PREVISÃO TRÁGICA DOS EFEITOS DO DILÚVIO EM CAXIAS E NO RIO:

CEM MORTOS!

CÊRCA DE DUAS MIL CASAS INVADIDAS, ATÉ O TELHADO, PELAS ÁGUAS

O governador Tôgo de Barros, informado da catástrofe pelo deputado Tenório Cavalcanti, compareceu pessoalmente a Caxias – Um crédito de cinco milhões aberto pelo chefe do Executivo Estadual – A adutora incorporou milhões de litros ao lençol de água que sitiou cêrca de 10 mil pessoas – O auxílio dos ministros da Marinha, da Saúde e da Justiça, do Corpo de Bombeiros e do SAPS

Caxias é novamente atingida pelas águas. As chuvas que castigaram o Distrito Federal e parte do Estado do Rio, fizeram naquele município estragos tremendos. Os prejuízos materiais, inclusive à lavoura, ascendem de 50 milhões. Há duas mortes constatadas e várias pessoas (Conclui na 2.ª pág.)

APÊLO DE TENÓRIO EM PROL DOS FLAGELADOS

O diretor de LUTA DEMOCRÁTICA faz um apêlo ao comércio e às pessoas de bom coração do Distrito Federal para que enviem roupas, cobertores e agasalhos usados para milhares de flagelados da enchente da cidade de Caxias e localidades próximas.

Um detalhe da enchente, vendo-se casas que, como centenas de outras, ficaram assim inundadas e o governador Togo de Barros em companhia de Tenório visitando os locais assolados pelas águas

Os cadáveres de uma criança e de um homem. Tenorio em tôda parte socorrendo os flagelados e a adutora rompida

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI — Diretor-Responsável | SANTA CRUZ LIMA — Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro, têrça-feira, 23 de dezembro de 1958 — N.º 1100

CAIU O AVIÃO EM NITERÓI

O PILÔTO SALTOU DE PÁRA-QUEDAS

Ontem, cêrca das 20,30 horas, o avião T-6 n.º 1665, pilotado pelo capitão aviador Geraldo Monteiro de Carvalho, sobrevoava Niterói, quando sofreu uma pane no motor.

Resolveu, então, o pilôto saltar de pára-quedas, caindo no terreno da Fábrica Guaxindiba.

O aparelho, que era um modelo da FAB, utilizado pelos cadetes em instrução, foi localizado pelo Serviço de Salvamento, no Loteamento Alcântara, próximo a São Gonçalo, totalmente destruído.

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 2,00

8 PÁGINAS

TIFO? CUIDADO

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra os tifos. A venda no Largo da Carioca 28, nos postos, Drogarias, etc.

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo instável
Temperatura estável
Máxima, 35°3
Mínima, 23°2

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

CLUBE PRIMAVERA

SEDE PROVISÓRIA
Av. Almirante Barroso, 91 — 9.º S/909 — Tel.: 32-2763
RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A JUNTA GOVERNATIVA DO "CLUBE PRIMAVERA", usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos pelo Art. 27, convoca os sócios proprietários titulados para a reunião da Assembléia Extraordinária Geral a realizar-se em primeira convocação a 29 de dezembro de 1958 e pelo mesmo ato em segunda convocação, se não houver número na primeira, a 14 de janeiro de 1959, ambas às 20 horas, no Edifício do Colégio Primavera, no "Jardim Primavera", a fim de que sejam resolvidos especificamente os dois assuntos seguintes:

a) — Comunicação à assembléia do débito do Clube Primavera à Brasita S. A. e a diversos credores, aquêle já em processo de execução. Consulta à assembléia se a mesma pode responsabilizar-se pelo débito e saldá-lo imediatamente.

b) — Caso contrário, declarar a insolvência do Clube Primavera e, de acôrdo com o Art. 99, passar todo o patrimônio do mesmo à firma N. CINTRA, proprietária do "Jardim Primavera", que se comprometerá a saldar o débito da Brasita e dos outros credores do Clube Primavera.

Jardim Primavera, 18 de dezembro de 1958. — Prof. Heitor Geraldo Magella Combat. — Bernardino Ferreira.

CEM MORTOS!

(Conclusão da 1.ª pág.)

desaparecidas. A impressão geral é de que o número de afogados alcança a casa das dezenas, tal a amplitude das inundações.

UMA ADUTORA REBENTADA E MILHÕES DE LITROS DE ÁGUA AGRAVANDO A SITUAÇÃO

O eterno descaso da Prefeitura carioca concorreu para aumentar o vulto da catástrofe. Há entre Xerém e Gramacho. Há meses, as pilastras que atravessam o rio Xerém, sustentando os tubos da adutora que abastece a Zona Norte, estão afundando e ontem, com a violência da correnteza, desmoronaram-se. A consequência foi que milhões de litros de água se incorporaram ao lençol que sitia a cidade e povoados.

Até ontem, a Prefeitura do Distrito Federal não havia tomado nenhuma providência para restaurar a adutora.

VIDAS SACRIFICADAS

A caudal arrastou gado, criações miúdas, plantações e casas. Na Fábrica Nacional de Motores, o operário Antônio Corrêa, morador na Estrada do Xerém, de 26 anos, filho de José Calixto Corrêa e Joana Corrêa foi tragado pelas águas. O seu cadáver não foi ainda encontrado.

A multidão que se aglomerava à margem do rio, devido ao fim trágico de Antônio, viu passar o cadáver de um menino levado pela correnteza.

O MANGUE DE CAXIAS

Quem olhasse da ponte de Vigário Geral, que delimita o Distrito Federal do Estado do Rio, via centenas de casas com o teto à flor das águas e famílias sôbre o telhado, esperando o socorro que tardava, a despeito da energia com que o deputado Tenório Cavalcanti apelou para as autoridades. Segunda-feira, foi fim de "week-end", e só depois do meio-dia tornou-se possível a comunicação com uma alta personalidade.

O número de mortos só pode ser apurado dentro de alguns dias, quando as águas baixarem.

MATADOURO E PARQUE ARARUAMA

Nessa nesga de terra muito povoada, deve haver muitas vítimas. Uma delas é a menina Valsira de Oliveira, de 5 anos de idade, sôbre cuja casa caiu uma barreira. Os pais, Ranulfo de Oliveira e Amália Maria dos Santos, escaparam milagrosamente.

Um detalhe que merece menção é que Ranulfo foi despedido, há dias, do Matadouro, recebendo a indenização de 15 mil cruzeiros. Pagou dívidas, restando-lhe Cr$ 9.750,00 que não foi possível encontrar sob a avalancha de terra.

A ALTURA DAS ÁGUAS

No Mangue, as águas subiram de 1 a 6 metros e no Matadouro e Araruama, de 1 a 3 metros.

O AMANHECER TRÁGICO EM CAXIAS

Mal rompia a aurora, já os portões da residência de Tenório se abriam para receber os flagelados, expulsos dos seus lares pelas águas. As portas da loja junto à Sucursal da LUTA de propriedade de Tenório, também foram convertidas em abrigo. No sobrado, a vasta e bem instalada sede da UDN também recebeu desabrigados. O deputado Tenório, mal desperto, passou a tomar providências, mas à proporção que o dia avançava, sentia-se a extensão da catástrofe. Doze hotéis a pedido do deputado fluminense, passaram a receber as vítimas da enchente.

Entendendo-se com o governador Togo de Barros com o ministro da Saúde dr. Mário Pinotti, com o chefe do Estado-Maior da Armada, vice-almirante Jorge da Silva Leite com o coronel Sousa Aguiar, comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e com o diretor do SAPS, coronel Benedito Gama, assentou Tenório as medidas do Estado e da União que se faziam necessárias. O ministro do Trabalho não foi encontrado.

Das autoridades locais vale a pena destacar o delegado Wilson Frederici, que se desdobrou para manter a ordem subvertida pela catástrofe e tudo fêz, colaborando decididamente no amparo aos flagelados. O prefeito brilhou pela ausência. Parecia fugido da cidade.

CHEGA O GOVERNADOR

Tão logo recebeu o telefonema do deputado Tenório, o governador Togo de Barros em companhia do major Amarante e do dr. Cláudio de Barros, transportou-se para Caxias, visitando os bairros flagelados e confortando as populações com a sua presença de chefe do Executivo Estadual.

CHEGA O GOVERNADOR

Depois de abrir um crédito de 5 milhões para socorro aos flagelados, o governador Togo de Barros nomeou uma comissão composta do deputado Tenório Cavalcanti, frei Odilo Moura, juiz Hélio Albernaz, delegado Wilson Frederici e sr. Antônio Maia, presidente da Associação Comercial, para tomar providências em favor dos flagelados.

Determinou ainda o governador fluminense que fôsse instalado um pôsto de saúde de emergência e que as autoridades sanitárias estaduais colaborem com as federais, no serviço de vacinação para evitar as consequências da enchente na saúde dos flagelados.

O governador Togo de Barros, durante o tempo em que permaneceu em Caxias, fêz da residência de Tenório o seu quartel general.

O AUXÍLIO FEDERAL

O ministro da Saúde, dr. Mário Pinotti, determinou ao Serviço de Endemias Rurais e à Legião Brasileira de Assistência, que prestassem tôda a colaboração aos serviços de assistência aos flagelados, fornecendo ainda vacinas.

Não menos valiosa foi a colaboração do ministro da Marinha, almirante Matoso Maia, fornecendo 20 balsas e 120 homens, sob a chefia do capitão Filgueiras Machado para ajudar na salvação dos flagelados sitiados em suas residências pelas águas. Os trabalhos dêsses homens se prolongaram pela noite adentro.

OS BOMBEIROS

O coronel Sousa Aguiar, comandante do Corpo de Bombeiros, mandou um destacamento que estêve entregue aos serviços de salvamento.

A COLABORAÇÃO DO SAPS

O coronel Benedito Gama atendendo ao pedido do deputado Tenório, enviou 500 refeições ligeiras, devendo hoje pela manhã, oferecer mais ajuda na alimentação de milhares de flagelados.

A SOLIDARIEDADE DO COMÉRCIO E DA POPULAÇÃO DA CIDADE

A fábrica de sabão "Duque de Caxias", de propriedade do sr. Jorge Besa, pôs vários caminhões à disposição do deputado Tenório. O motorista Jacira de Almeida também se apresentou com o seu carro para os serviços necessários.

A firma Ferro Louvinho também ofereceu sua colaboração. A fábrica de Sabão Perfumaria Inglêsa, além de ceder dois caminhões, alojou algumas vítimas.

A Fábrica Nacional de Motores compareceu com bombeiros e caminhões para ajudar o salvamento dos flagelados em Xerém.

A "boite" "El Cubano" encerrou suas atividades e pôs a casa à disposição do deputado Tenório para abrigar os flagelados. Ali alojaram-se dez famílias.

MAIS UM MORTO

Antônio da Silva Dias, português, casado, 40 anos, botequineiro, residente à Av. Coronel João Teles, 77, morreu afogado quando tentava socorrer uma família no Mangue de Caxias.

PARA EVITAR NOVAS CATÁSTROFES

O deputado Tenório Cavalcanti sugeriu às autoridades federais uma conferência para evitar que essa gente volte às áreas periòdicamente flageladas, alojando-a em outros lugares a salvo das enchentes.

ASSISTENTES SOCIAIS

Estão dirigindo os trabalhos de amparo aos flagelados, designados pelo ministro da Saúde, os assistentes sociais Cinzenian e Dourado.

MAIS AUXÍLIOS

As irmãs do Colégio Santo Antônio levaram ao deputado Tenório, para as famílias desalojadas, 1.000 pães.

José Martins da Silva forneceu dois caminhões para transportar os desabrigados.

UM BOMBEIRO DESAPARECIDO

O aspirante que comandava o destacamento do Corpo de Bombeiros informou que um soldado do fogo está desaparecido.

DESABAMENTOS E MORTES

(Conclusão da 8.ª pág.)

de Laje. As famílias em meio à noite levantaram-se espavoridas, aos gritos: "Morro está desabando". De fato, terra e pedras rolavam assustadoramente, arrastadas pelas águas.

GRANDES PREJUÍZOS

A Praça da Bandeira, bem como as ruas transversais e a Avenida do Mangue, ficaram inundadas. O fato agravou-se mais ainda com o transbordamento do canal do Mangue. A água subia ameaçadoramente e foi invadir residências e casas comerciais. Prejuízo calculado em mais de 5 milhões de cruzeiros sofreu a "Última Hora", com suas oficinas completamente inundadas. 13 bobinas ficaram completamente destruídas. Os tinteiros da rotativa foram atingidos e os motores da linotipo danificados. Da edição matutina, já bem adiantada em sua tiragem, só 20 exemplares foram salvos. A mercearia localizada na Rua Francisco Sá, esquina da Rua S. Cristóvão foi completamente inundada pelas águas que provocaram um prejuízo total.

O temporal causou o desabamento de uma parede do Banco Continental, localizado na Rua da Quitanda, 85. Felizmente não houve vítimas a lamentar. Não aconteceu o mesmo em Olaria, onde o barracão 29 da Rua Santa Teresinha, desabou provocando morte a Maria José de Oliveira (28 anos) e ferimentos em seu espôso José Batista de Oliveira (33 anos). O corpo foi recolhido ao IML. No morro da Favela um barracão desabou soterrando seus três moradores, dois dos quais morreram. Maria Rosa Alves (74 anos), foi retirada com vida dos escombros pelos bombeiros, apresentando ferimentos sem gravidades. Maria Pereira Alves (47 anos) e Francisco de Sousa Alves de 31 anos, todavia, faleceram. Os cadáveres foram removidos para o necrotério do IML.

CORDOVIL E PILARES

Cordovil sofreu também as consequências do dilúvio. Tôdas as suas ruas foram inundadas. A Rua General Carvalho sofreu maiores danos, obrigando os seus moradores a abandonarem os lares. Em Pilares, por sua vez já altas horas da madrugada quase tôdas as residências estavam tomadas pelas águas. Foi assim que àquela hora viam-se móveis boiando nas águas e populares procurando salvar-se com água pelo pescoço.

CASAS DESTRUÍDAS

Na Travessa Petúnia, nas proximidades da Rua Pedro Américo, (Catete), uma grande pedra, rolando do morro, foi atingir em cheio a casa número 55, do sr. Nicolau Morais, destruindo-a. Conquanto os prejuízos fôssem totais, felizmente a família salvou-se. Outro trágico desabamento foi o ocorrido na Rua D. Francisco 299, em uma vila. A casa número 30 foi também abatida por uma pedra, atingindo todos os seus moradores.

OS GUARDAS AUXILIARAM AS VÍTIMAS

O guarda-noturno Jair, lotado no 20.º D. P. com mais dez colegas subiu à favela de Manguinhos para prestar socorros às vítimas da inundação. Ali a água cobriu tudo e crianças, mulheres e homens estavam com suas vidas expostas aos mais graves perigos. Os vigilantes trataram de remover as senhoras e crianças além de enfermos, completamente ameaçados. Já na Rua Alegria, a água, como em tantos outros lugares, subiu a mais de um metro de altitude. A Polícia Especial foi mobilizada para socorrer as famílias que foram expulsas de suas residências pelas águas. Dêsse modo a P. E. que tem no fim daquela rua, sediado o seu quartel Central, conseguiu prestar socorros a quase 4 mil pessoas.

MAIS DE DUAS MIL FAMÍLIAS SEM TETO

Em Jacarèzinho, a maior favela da cidade, pela madrugada a confusão era enorme. Ali, ao que se presume mais de 2 mil famílias ficaram sem teto. Os bombeiros e as autoridades não puderam prestar auxílio total, uma vez que se tornou impossível chegar-se aos pontos mais castigados.

MAIS MORTES

A chuva impiedosa continuava. Foi assim que na Rua Ada, 190, em Piedade ocorreu outro desabamento, vitimando todos os moradores. Logo os bombeiros eram chamados para mais dois casos de desabamento. Desta feita, um na Rua Irineu, 44, em Andaraí, com dois mortos e outro na Rua Petrocochino, 81, em Vila Isabel causando a morte de Irene Santos da Silva (parda, 29 anos), moradora na Rua Senador Nabuco e que ali se encontrava pernoitando.

NO H.S.A.

O Hospital Sousa Aguiar também teve tôdas as dependências térreas inundadas: a Sala de Imprensa, a portaria, as secções de Odontologia e as salas de curativos. Os socorros entretanto, continuaram normalmente. Assim foi que aquêle nosocômio na madrugada de ontem, socorreu as seguintes pessoas: Ana Maria (branca, 7 anos) filha do sr. Valdomiro Carneiro, residente no Morro de São Carlos, s. n.), com escoriações generalizadas em consequência do desabamento do barraco onde morava; Derli de Sousa (18 anos, solteira, parda) também com escoriações generalizadas causadas pelo desabamento do seu barraco, na Rua Conde de Bonfim, 121, casa X e Durvalino Pereira de Sousa (solteiro, 32 anos, ajudante de caminhão, Rua Ingaí, 95 na Penha), ainda com escoriações generalizadas em consequência de idêntica ocorrência.

ELETROCUTADO O PADEIRO

José Tavares (branco, casado, 26 anos, residente na Rua Senador Pompeu, 206) faleceu, ontem pela madrugada, eletrocutado. O trabalhador, empregado da Padaria Flôr de Santo Antônio, localizada na Rua dos Inválidos, 39, chegou para o trabalho, às três horas encontrando o estabelecimento completamente inundado pelas águas do violento temporal que caiu ontem sôbre a cidade. José Tavares tentando acender uma lâmpada para proceder o escoamento das águas sofreu violenta carga elétrica, morrendo eletrocutado.

O 6.º D. P. tomou conhecimento do fato. O comissário do local fêz remover o cadáver para o necrotério do IML.

MORREU AFOGADO

Às 6 horas da manhã de ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas, nas proximidades da Rua Epitácio Pessoa, foi encontrado o cadáver de um homem de côr branca, aparentando 22 anos de idade. As autoridades do 12.º D. P. compareceram ao local, fazendo remover o cadáver para o necrotério do IML.

A favela situada entre as Rua Itaborari, Pendai e Ouripes, em Brás de Pina, não teve melhor sorte. Foi quase totalmente destruída. As águas subiram a mais de um metro e seus moradores, em pânico, fugiram, procurando salvar-se já que os seus pertences estavam todos destruídos. Na manhã de ontem, na Rua Heráclito Graça, no morro da Cachoeirinha, uma barreira desabou soterrando vários barracos. Quatro pessoas pereceram: Murilo (prêto, 9 anos), Eni dos Santos (preta, 38 anos) Iarai (13 anos), e Jorge Mauro (4 anos. Eni é espôsa de Marcelino da Silva e as três outras vítimas seus filhos.

EDIFÍCIO AMEAÇADO

Em face das chuvas incessantes, o edifício da Rua Progresso, 51, seis andares, estava ameaçado de ruir. O corpo de bombeiros e a Radiopatrulha, chegaram ainda a isolar uma grande área e os moradores de 4 casas fronteiriças foram convidados a se retirar de suas residências já que no caso de desabamento êles seriam diretamente atingidos. Residiam na Rua Costa Barros.

SOTERRADAS

Na Rua Uruguai, casa número 1, mais uma tragédia ocorreu. Aquela casa desabou soterrando duas vítimas. Trata-se de Doralice Lemos de Menezes (30 anos, solteira, empregada de uma fábrica de tecidos e sua companheira Gesélia de tal (28 anos), ambas naturais do Rio Grande do Norte. As duas mulheres já residiam no Rio há cêrca de 4 anos e não tinham parentes. Doralice contava apenas com um primo Alberto Rodrigues de Menezes, que dias antes deixara aquele cômodo, atendendo solicitação de sua prima que não sabia onde morar.

MORREU A MULHER

No morro dos Macacos, na Rua Senador Nabuco quase uma família inteira seria soterrada. Irene Soares dos Santos de 29 anos de idade foi a única a falecer, salvando-se o espôso e quatro filhos. Todos foram atingidos quando o baracão desmoronou completamente. O marido de Irene, angustiado, agarrou-se aos filhos conseguindo sair com os mesmos. Mas a infeliz espôsa atingida em cheio, não mais teve fôrças para retirar-se. Os bombeiros de Vila Isabel chamados a prestar socorro removendo os escombros, encontraram o cadáver da desditosa mulher. O corpo foi removido para o necrotério do I M L.

NA AVENIDA BRASIL

As favelas que se estendem ao longo da Avenida Brasil, em consequência do dilúvio que baixou sôbre a cidade viveram também seus momentos de angústia. Barracões, uns completamente submersos pelas águas, outros com água pelas janelas e outros com água ainda beirando o telhado. Os moradores que não tinham para onde se dirigir à procura de abrigo, foram recolhidos na Delegacia Policial e no Quartel dos Marinheiros. Crianças e mulheres, muitas daquelas desnudas choravam copiosa e desesperadamente.

VITIMADO QUANDO DORMIA

Os casos se sucediam um atrás do outro. Desse modo a angústia pouco a pouco ia visitando todos os quadrantes da grande cidade. Na Rua Álvaro Miranda, 435, em Inhaúma a sra. Maria Suel (casada, 36 anos), enquanto dormia, foi atingida em cheio por uma parede de sua residência, que desabava. Sofreu forte contusão na coluna vertebral e outros ferimentos. A vítima em estado grave foi removida em uma ambulância para o Hospital Sousa Aguiar. Entretanto como a viatura não conseguisse romper o bloqueio das águas foi obrigada a retornar, deixando-a no Pôsto de Assistência do Meier.

TRABALHARAM DESCALÇOS

Os médicos e enfermeiros e outros funcionários do Hospital Sousa Aguiar, trabalharam descalços. Dêsse modo atenderam inúmeros feridos, entre êstes Ednéa (preta 10 anos Rua Senador Nabuco, 450, filha de Antônio Vicente e Nair Rapôso (branca, solteira, 26 anos Morro do Catumbi, 16), ambas com escoriações e contusões generalizadas.

PATRULHEIROS EM APUROS

O general Amauri Kruel, chefe de Polícia, logo que chegou em seu gabinete às primeiras horas da manhã de ontem, começou a colhêr informações a respeito das vítimas da catástrofe. Várias viaturas policiais foram mobilizadas, tendo 18 delas enguiçado, o que veio aumentar mais as dificuldades. Pouco antes da meia noite, dois patrulheiros passaram horas apertadas. Foi preciso a intervenção do Corpo de Proteção e Salvamento dos Bombeiros para tirá-los do apuro. Trata-se dos guardas-civis números 532 e 1.416 que se achavam na Praça Marechal Hermes, onde tiveram sua viatura inundada por uma avalancha de águas.

A PRESSÃO DA ÁGUA LEVANTOU O ASFALTO

Nas imediações da Praça da Bandeira, principalmente na Rua Teixeira Soares, ainda se pode apreciar as consequências do volume e pressão da água. Vários metros de macadame e asfalto foram arrancados e jogados à calçada pela água que corria subterrânea.

VEIO ABAIXO O PAREDÃO

Na estação do Engenho Novo, o paredão da Estrada de Ferro Central do Brasil veio abaixo, obstruindo o trânsito pela Rua 24 de Maio.

SOTERRADA A CRIANCINHA

Uma criancinha de 22 dias, na Rua Pinheiro Amado 166, no Morro do Engenho da Rainha morreu soterrada. Dormia entre seus pais Aluísio Iglésias Chasse e Maria da Conceição Chasse. O muro do barranco, junto ao quarto em que dormiam ruiu. Os vizinhos, a custo conseguiram salvar o casal. Mas a criança de nome Hélio ao ser encontrada em meio aos escombros já não vivia. O casal, ferido, foi socorrido no Pôsto de Assistência do Meier.

SALVOS POR MILAGRE

Sorte mesmo tiveram José Pereira de Almeida (português, casado, 71 anos de idade) e seus familiares. Desde as primeiras horas do tremendo aguaceiro que o prédio onde residem (Rua Ferreira Meneses, 341) oferecia insegurança. Porém só muito tempo depois resolveram retirar-se dêle. Mal acabava o lusitano, juntamente com os seus, de pôr os pés à porta da casa de um vizinho e a sua residência veio abaixo.

"MAMÃEZINHA, SOCORRO"

Cena de cortar o coração ocorreu na Rua Dr. Joviniano, 716. Inocêncio Rodrigues Alves, carpinteiro, com 70 anos, reside num barraco, juntamente com o genro, Henrique de Sousa, sua filha Marina e os netinhos Sílvio e Carlos Alberto. As primeiras horas da madrugada de ontem, como as chuvas inundassem o local, resolveu o genro de Inocêncio abrir uma vala para dar melhor escoamento às águas. Durante os trabalhos ruiu o barraco, sob um montão de terra que o soterrou. Inocêncio, como louco, foi em socorro da filha e dos netos. Com a ajuda de vizinhos salvou Marina e Sílvio. Mas Carlos Alberto, de 5 anos, totalmente enlameado, ao ser carregado pelo avô, só pôde dizer esta frase: "mamãezinha, socorro!" Instantes depois morria.

Na Rua Ada, várias casas foram invadidas pela água, com violência. Atingindo no interior de muitas delas a altura de 1 metro e meio, danificou móveis e outros utensílios. Na residência do sargento da Marinha Nelson de Oliveira e Silva os prejuízos sobem a mais de cem mil cruzeiros. Além dos móveis comuns, a radiola e a geladeira ficaram inutilizadas. Também sofreram grandes prejuízos Helena Ribeiro de Melo, Clara Mendes Machado e Arlindo Ramos. Todos alegam que o motivo dos estragos deve-se a uma manilha de 60 centímetros colocada há pouco tempo pela Prefeitura, mas insuficiente para escoar as águas de cinco ruas.

OS ÔNIBUS OCUPARAM A PRAÇA

Mais de 23 ônibus e oito lotações para se livrarem da correnteza das águas, na Praça da Bandeira, subiram à calçada, ficando no meio da Praça. De nada valeu, porém, êste recurso. As águas foram crescendo até atingir as máquinas e os motores dos mesmos.

DUZENTAS PESSOAS DESABRIGADAS

Em Vigário Geral estão desabrigados cêrca de duzentas favelados. Os seus casebres e barracos foram inundados. Estão as autoridades tentando abrigá-los da melhor maneira. Ali param todos os ônibus e lotações com destino a Caxias. É impossível o trânsito, dado o volume de água, que transformou a antiga estrada Rio Petrópolis num rio.

Em Cavalcante, no Morro do Iriri, uma avalancha destruiu cinco casas, fazendo doze mortos e inúmeros feridos.

Pouco depois da uma hora, os moradores daquelas cercanias ouviram um baque surdo, como se alguma coisa de grande de tamanho houvesse caído. Saíram de suas casas e perceberam que uma enorme pedra rolara o morro, deixando na sua passagem destruição e morte.

Foram chamados os bombeiros e, então, pôde ser medida a extensão da tragédia. Na Rua Iriri, a casa de n.º 60 fôra totalmente esmagada, morrendo sete pessoas e uma ficando ferida. A de n.º 56, sofrera os mesmos danos materiais, havendo um morto e dois feridos. A de n.º 54, recebeu o impacto e só com as paredes da frente, em pé, apresentou o balanço de três mortos. A de n.º 52, só apresentou prejuízos materiais. A de n.º 48, pode-se dizer que desapareceu, mas o seu proprietário, mais feliz, sofreu apenas ferimentos leves.

AS VÍTIMAS

Como dissemos acima, registraram-se doze mortes e oito feridos. Os mortos foram os seguintes: Da casa n.º 60: Antônio Dias (40 anos, brasileiro, branco, casado), a sua espôsa Georgina Siqueira Dias (33 anos, branca, brasileira), os seus filhos Valdeci (9 anos), Valdeni (5 anos), Sueli (7 anos), Sandra (10 anos) e a sua sogra Clotilde Gomes dos Santos (60 anos, parda, viúva). Da casa n.º 56: Rosemari de Sousa (4 anos). Da de n.º 54: Belarmino de Sousa (56 anos, lustrador, prêto), a sua mulher Jacira Ferreira (29 anos, parda), e os filhos Nadir (4 anos) e Valdir (12 anos).

A relação dos feridos é a seguinte: da casa n.º 60, Suréia (11 anos), retirada dos escombros pelos vizinhos; da 56, José de Sousa (29 anos, brasileiro, branco, casado, comerciário), sua espôsa Rogéria de Sousa (26 anos, branca); da de n.º 52, Francisco Origuela (68 anos, funcionário municipal), sua espôsa Ana Origuela (60 anos, branca), a filha casada, Ivete Origuela (24 anos) e o marido desta, José Cardoso da Silva (26 anos, inustriário); da de n.º 48, o industriário Celestino Ferreira Ribeiro (30 anos, branco, brasileiro, casado).

Depois de medicados no Pôsto de Assistência do Méier, retiraram-se.

Quase todos os que se salvaram, o foram pelos próprios moradores das redondezas, que indiferentes à chuva prestaram os primeiros socorros aos vitimados, retirando-os de sob os escombros.

INUNDADAS AS COCHEIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA

O violento aguaceiro que caiu sôbre a cidade, atingiu também as cocheiras situadas na Gávea, principalmente as localizadas na Vila da Lagoa.

As chuvas levaram de arrastão tôda a serragem que serve de cama para os animais, deixando os boxes no cimento. Algumas cocheiras, invadidas pela enchente chegaram a inspirar cuidado, pois a água chegava até a altura dos joelhos dos animais. Igualmente foram atingidos os depósitos de ração, sendo grandes os prejuízos dos treinadores que se mostram desolados com o fato. E não podia deixar de ser pois êles que já atravessam dificuldades com o alto custo dos alimentos para os seus pensionistas.

Por outro lado as pistas duramente castigadas pelo violento temporal, ficaram impraticáveis, não permitindo que na manhã de ontem os parelheiros trabalhassem em preparativos para as próximas corridas. O pior porém, foi a perda da serragem, dadas as dificuldades para se conseguir a quantidade necessária ao elevado número de animais que militam na Gávea, num total aproximado de 1.500 parelheiros. Ouvido a respeito, o fornecedor efetivo que a todos serve com serragem, mostrou-se cético quanto às possibilidades de poder atender aos reclamos dos profissionais pois seria preciso uma quantidade que ultrapasse a capacidade de fornecimento das firmas da capital. Teríamos de nos socorrer de outros Estados como São Paulo, o que virá a encerrar o produto, dadas às despesas de transportes.

Nesse transe difícil, passarão os treinadores do turfe carioca êste final de ano, atingidos como tôda a população pelo maior temporal que já presenciamos até hoje, de consequências dolorosas e cruéis.

NORMALIZADO O ABASTECIMENTO DE LEITE DESTA CAPITAL

Tendo em vista a paralisação da Usina de Triagem, da CCPL em consequência das fortes chuvas desabadas sôbre a cidade será alterada a distribuição do leite dêsse Entreposto, durante alguns dias.

O Conselho Coordenador do Abastecimento em combinação com os dirigentes dos dois maiores distribuidores de leite da capital da República, a Cooperativa Central dos Produtores de Leite e a Companhia Mineira e Fluminense estabeleceu as seguintes medidas: a) O abastecimento do leite de assinatura da CCPL não sofrerá alteração, a não ser pelas garrafas que terão os rótulos da Companhia Mineira; b) O leite engarrafado da CCPL será distribuído pela Companhia Mineira e Fluminense, dentro das suas possibilidades; c) Para suprir a deficiência do leite engarrafado, será aumentado a distribuição de leite em carros-tanque.

DESOBSTRUÇÃO DAS VALAS

O secretário de Obras da Prefeitura do Distrito Federal, sr. Pires Amarante, deu início a um trabalho intensivo, no sentido de desobstruir as valas de escoamento de águas. Êste problema é antigo no Rio e as autoridades ainda não conseguiram encontrar um meio para evitar a repetição de fatos como tais.

FALTOU LUZ

A Light também foi inundada em diversas de suas galerias. A mais prejudicada, entretanto, foi a de Triagem que vai do trecho desde a Rua Conselheiro Mairinque até o Engenho Novo, onde o fornecimento de luz ficou completamente interrompido. O restabelecimento do serviço tornou-se difícil, em virtude da inundação em vários pontos, obstando o acesso dos carros que deveriam prestar o socorro necessário.

As vítimas se repetem. Desta feita, trata-se de Maria da Conceição (branca 6 anos) filha de Sebastião de Andrade, que sofreu fratura do crânio, e sua mãe, Bárbara Pereira de Andrade (branca, casada, 28 anos) apresentando escoriações e contusões generalizadas. Foram vítimas do desabamento de sua residência localizada na Rua Feliciano Pires, 12, em Ricardo de Albuquerque.

MORTO NA LADEIRA DO FARIA

Ainda registramos as seguintes vítimas: Maria da Pureza Alves (branca, viúva, 47 anos) e sua irmã, Francisca Alves de Sousa (branca, solteira, 31 anos) atingidas pelo desabamento parcial de sua residência (Ladeira do Faria, 80) enquanto dormiam. Faleceram imediatamente. Removidos os cadáveres para o necrotério do IML. Foram também soterrados sofrendo morte instantânea, Dagmar dos Santos (25 anos) e seus filhos Ivo (6 anos) e José Paulo (5 anos). Sua residência, localizada no Morro da Formiga, barraco 413 ruiu. Sebastião Aguiar, amante de Dagmar, logrou salvar-se, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Sousa Aguiar. Os cadáveres foram removidos para o necrotério do IML. O fato ocorreu na jurisdição do 17.º D.P. O comissário Floriano declarou-nos que vem recebendo consecutivamente pedidos de socorros, sem que possa atendê-los a contento. Isto porque tem êle próprio que lutar com a invasão das águas nas dependências policiais e atentar para a situação dos presos. Uma barreira localizada aos fundos da Delegacia, ruiu quase soterrando os detentos. Êstes já foram removidos para a Polícia Central.

ROLARAM O MORRO

Agda Luísa da Costa (branca, casada, 60 anos, Rua Dona Francisca, 299, casa 3) e Umbelino da Silva (prêto, solteiro 40 anos, biscateiro, Rua Dona Francisca 156), ontem, quando subiam o morro em direção de sua residência escorregaram rolando de uma altura de três metros até o solo. Faleceram. Os cadáveres foram conduzidos para o IML.

DOIS INCÊNDIOS

Não obstante as chuvas torrenciais, dois incêndios foram registrados ontem, um na Rua Plínio de Oliveira 44 onde está estabelecida uma loja de tintas e outro na Rua João Torquato 303, surgindo de tonéis de carbureto que ali se encontravam. A loja de tintas foi completamente destruída pelas chamas, apesar da intervenção dos bombeiros do Pôsto do Meier. Os prejuízos do segundo foram parciais.

Na Avenida dos Democráticos assim como na Avenida Automóvel Clube, foram também as águas que invadiram as residências dos moradores, ocasionando sérios prejuízos. O mesmo aconteceu com as Ruas José dos Reis, Ipiranga, José Bonifácio e ainda a Rua Pinheiro Amado, onde o prédio número 166 desabou, não causando, felizmente, vítimas. O capitão José Alves Nogueira, comandante da 4.ª Zona, auxiliado pelo tenente Paulo e sargentos números 1097 e 1045, dirigindo o Corpo de Bombeiros do Meier, prestaram auxílio às vítimas.

PEDIAM SOCORRO DO TELHADO

Em Acari, a situação foi de pânico também. A casa de número 824 da Estrada do Portinho, foi tomada pelas águas, tendo estas subido até o telhado. D. Maria da Conceição Teodora da Silva (branca, casada, 38 anos) e o seu marido Antônio Machado da Silva (branco, casado, 42 anos, lavrador) ali residentes, foram forçados a subir ao telhado de sua residência, de onde solicitaram socorro. Foram atendidos por populares e os soldados da Polícia Militar número 2817 e 2577, que utilizando bóias conseguiram salvá-los. Os mesmos policiais ainda removeram do interior de sua residência completamente inundada dona Maria Inês de Oliveira e seus filhos Marcionilo (4 anos) Marcos Francisco (3 anos) e Luís Carlos (5 meses). Dona Maria Inês é vizinha de Maria da Conceição.

TRANSFORMOU-SE EM JANGADEIRO

Gesto digno de nota foi o do sr. José Augusto Lopes (marítimo, residente no Conjunto Residencial do IAPI, entrada 15, ap. 305, em Coelho Neto). Conseguiu improvisar uma jangada com a qual salvou inúmeras famílias. Os srs. Antônio Mesquita Braga, Paulo José da Silva, Jorge Vinagre e Epitácio Teixeira da Silva, associaram-se ao sr. José Augusto no gesto altruístico.

SALVARAM-SE DO DESABAMENTO

Mais um desabamento ocorreu na Rua Ferreira de Meneses. A casa de número 341, residência de José Pereira de Almeida (casado, 71 anos) ruiu completamente sôbre os seus moradores, que não obstante conseguiram salvar-se.

DERRUBOU O POSTE E MATOU A MULHER

Em virtude ainda do terrível temporal, ontem pela manhã o carro chapa 3-84-63 de propriedade do sr. José Benício da Silva (Rua Baltazar Lisboa 34) por êle dirigido, na Avenida Presidente Vargas, em frente ao número 1248, em virtude de forte derrapagem, perdeu a direção e foi de encontro a um poste ali existente. O carro a seguir, saiu ziguezagueando e mais adiante foi colhêr uma mulher de côr preta, de 30 anos presumíveis, provocando-lhe morte imediata.

O cadável foi removido para o necrotério do IML. O motorista fugiu e as autoridades do 13.º D. P. encontram-se em seu encalço.

DESABAMENTO E CRIME EM SÃO JOÃO DE MERITI

Em São João de Meriti, a casa localizada na Rua Prudente s/n.º, residência do sr. Valdir Ranulfo de Oliveira (branco, solteiro 25 anos, eletricista), foi atingida por uma avalanche que ruiu. Valdir e sua companheira Dinália Maria dos Santos (branca, solteira, ...) conseguiram salvar os seus filhos Valdecira (6 anos), Vaulicéia (1 ano e 8 meses), Vagner (1 mês e 17 dias). Não sucedeu o mesmo com Valmir de 4 anos que ficou sepultado nos escombros.

Valdir Ranulfo, na sua desolação, foi amparado pelo amigo Newton Nunes Ferreira (branco casado, 24 anos, Rua Um lote, 10, Parque Araruama em São João de Meriti. Newton em face da pobreza do amigo comprometeu-se a sair com êle no sentido de angariar donativos para o sepultamento da filhinha, que foi mais tarde retirada dos escombros. Os dois homens saíram e ao abordar o indivíduo Custódio de Campos, vulgo "Mineirão", para darem início à subscrição, foram tratados por ladrões. Mineirão, virando-se para os suplicantes, disse-lhes:

— Vocês estão aproveitando a ocasião para roubarem os ingênuos.

O fato gerou uma altercação entre os homens. Mas antes que tudo se esclarecesse, o abordado sacou de uma faca, desferindo vários golpes no abdome de Newton. A vítima caiu por terra e antes que recebesse qualquer socorro médico faleceu. O criminoso fugiu tomando direção ignorada. As autoridades de São João de Meriti estiveram no local, fazendo remover o cadáver para o necrotério local. Em seguida iniciaram diligências para a prisão do homicida.

A AÇÃO DO SECRETÁRIO DE SAÚDE

O dr. Guilherme Romano secretário-Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, ontem, percorreu todos os locais de desabamentos verificados nesta Capital. Desde as primeiras horas da madrugada, aquela autoridade não mediu esforços para levar a tôdas as vítimas os socorros de que necessitavam. O dr. Guilherme Romano providenciou ainda a remoção dos cadáveres, determinando que as ambulâncias dos hospitais da municipalidade prestassem auxílio ao Serviço de Assistência da Polícia Civil, já que os carros daquele Departamento eram insuficientes para atender a todos os casos. Em seguida o Secretário de Saúde providenciou guarida a todos aquêles que ficaram sem teto.

MEDIDAS DE URGÊNCIA DA P.D.F. PARA A NORMALIZAÇÃO DA CIDADE

Aberto o crédito de 50 milhões de cruzeiros

O Gabinete do prefeito distribuiu a seguinte nota:

"O prefeito Sá Freire Alvim, tão logo tomou conhecimento da extensão do temporal que desabou sôbre a cidade, determinou imediatas providências, visando diminuir as consequências da fúria das águas que produziram acentuados estragos em quase todos os bairros e subúrbios, deixando diversas famílias de favelados ao desabrigo e paralisando parcialmente a vida da cidade.

Desde as primeiras horas de ontem, de acôrdo com as determinações do prefeito, a Secretaria de Saúde, com todos os seus Departamentos, Hospitais e Postos de Saúde mobilizados, vem assistindo aos feridos, promovendo a remoção dos mais graves para os hospitais e adotando tôdas as medidas que se fazem necessárias. Por outro lado o Serviço de Recuperação de Favelas e Habitações Anti-Higiênicas está promovendo a localização dos desabrigados.

Os Departamentos de Obras e Limpeza Urbana da Prefeitura, cumprindo também determinações do prefeito Sá Freire Alvim, ainda na madrugada de ontem, iniciaram, em caráter de urgência, um serviço especial de limpeza e remoção do material depositado principalmente nos logradouros de tráfego intenso.

Ficou resolvido que seria aberto um crédito extraordinário considerando a situação de calamidade pública, de 50 milhões de cruzeiros, destinado à imediata recuperação da cidade.

50 MILHÕES DE CRUZEIROS

É o seguinte o teor do decreto baixado pelo governador da cidade:

"Considerando a necessidade de adotar medidas urgentes e imediatas para reparar os efeitos decorrentes do forte temporal que vem de atingir a cidade;

Considerando que são gravíssimas as consequências resultantes de desabamentos e inundações anormais de rios, que acarretaram inclusive modificações substanciais nos logradouros públicos de intenso tráfego, com vultosos danos pessoais e materiais;

Considerando que se acha plenamente caracterizada a calamidade pública;

Considerando que cumpre ao Poder Executivo empregar todos os recursos materiais e mobilizar todo o pessoal julgado imprescindível à execução rápida dos serviços de restauração e reparação dos logradouros públicos;

Considerando que, por seu imprevistos e extraordinários, decorrentes da calamidade de início caracterizada, serviços, obras e aquisições necessários à superação dos danos causados não se contém nas dotações orçamentárias normais já em final de exercício e

usando das atribuições legais que lhe confere a Lei 217, de 15 de janeiro de 1948, nos têrmos do § 1.º do art. 18, combinado com o art. 28 do Código de Contabilidade Pública do Distrito Federal, aprovado pela Lei 899, de 28 de novembro de 1957.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto, na Secretaria Geral de Viação e Obras, o crédito extraordinário de Cr$ .... 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), com validade por dois exercícios, destinado a ocorrer a quaisquer despesas que se fizerem urgentes e necessárias para neutralizar a calamidade pública decorrente do temporal que vem de atingir a cidade e ainda a construir ou restaurar as vias de acesso necessárias à normalização do tráfego, desobstrução e limpeza de rios, canais, galerias, restauração e reparação de praças, jardins, pontes, viadutos, muros, muralhas, passeios e calçadas, de águas pluviais; aluguel de máquinas, veículos e equipamentos; aquisição de material, inclusive acessórios, combustíveis e lubrificantes para atender à demanda extraordinária do serviço de transporte bem como contratar o pessoal julgado indispensável à imediata execução dos serviços.

Art. 2.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Morte misteriosa do funcionário da Caixa Econômica

Conversava com dois amigos na sua própria residência — Depois do tiro a espôsa encontrou-o, sòzinho, morto sôbre a cama

Na noite de anteontem, Ernâni Soares Nunes (branco casado, 32 anos, funcionário da Caixa Econômica, residente na Rua Quinze de Novembro 240, em Niterói), convidou dois amigos conhecidos por "Minute" e "Russo", para bebericar em sua residência, o que foi aceito pelos companheiros. Lá chegando, foram recebidos pela espôsa de Ernâni dona Sueli Cardoso Nunes, que após cumprimentá-los foi para a cozinha deixando os convidados com o seu marido, bebendo na sala.

Passados alguns minutos Sueli ouviu um disparo de arma de fogo porém, continuou nos seus afazeres. Quando voltou, encontrou a sala vazia e no quarto deparou com o cadáver de seu marido.

O delegado Rodoval Brito de Meneses, do 1.º Distrito Policial de Niterói, ao tomar conhecimento do fato foi até ao local onde apurou que a vítima era viciado em jôgo de "Pif-Paf" e que há muito, vinha com idéia de suicídio, porém, devido à fuga dos seus amigos "Minute" e "Russo" julga aquela autoridade de homicídio. No local foi apreendida uma garrucha de calibre 380 e mais uma caixa de munição.

O corpo foi removido para o necrotério da Polícia Técnica, estando as autoridades policiais à procura de "Minute e Russo".

diálogos nas RUAS

— O Baleeiro aderiu ao realismo, tipo Zé Cândido... Acha que Brasília é um paraíso...

— Ilusão de ótica... Comparou o casario velho da "Heroína de seios titânicos" com a arquitetura soviética do Niemaier e achou esta mais bonita. Acontece que não entrou em indagações sôbre os custos astronômicos. Demos tempo ao tempo...

• • •

— Podêres independentes e harmônicos os do triângulo democrático.

— Não do brasileiro. Legislativo e Judiciário renunciaram a independência, subalternizando-se ao Executivo. Fôssem mesmo independentes e a Nação não estaria se afundando como está.

• • •

— O Chatô acha que a seleção do crédito aliviará a crise econômico-financeira.

— Sou da mesma opinião, mas seria necessário que houvesse govêrno e não regime de protecionismo escandaloso como o imperante. Só os aconchegados obtém empréstimos de vulto.

• • •

— Leopoldo Soares, que teve na Constituinte a idéia da Valorização Econômica da Amazônia, deve estar contristado, se existe vida de além-túmulo. Os 3% sôbre a renda global da União têm sido desbaratados.

— Grande parte desviada em pura perda para a desértica rodovia Belém-Brasília, pois não terá qualquer utilidade prática.

• • •

— O final do mandato de deputado do Valois é deveras lúgubre. Mostrou que não sabe somar. Como escrutinador revelou-se um desastrado.

— Não por imperícia. Julgou que estava apurando as urnas eleitorais no Rio Branco... Aplicou a Aritmética do marechal Lobo...

• • •

— O Pinot "cobriu-se de louros" nos governos Getúlio e Dutra como extintor da malária em todo território nacional.

— Pura fantasia. Nada extinguiu, principalmente no Norte. A malária não germina sòmente nos gravatás do Paraná...

• • •

— Voltou o coronel Mindelo a fazer graves acusações às nossas Companhias de Navegação.

— Acordou tarde. Desde o tempo da guerra foi instituído o regime de propinas! Quem se negar a gratificar fica a ver navios...

Jovens dançarão nas praias cariocas

Programa de um mês organizado pela Divisão de Educação Física — Início no próximo dia 5 de janeiro

Jovens estudantes vão aproveitar grande parte das férias iniciadas no último dia 15 para realizar uma experiência inédita no Rio de Janeiro: organização de conjuntos, de várias idades (divididos em quatro grupos) para apresentar uma série de espetáculos ao ar livre de danças folclóricas nacionais e estrangeiras. A responsabilidade desta interessante iniciativa coube à Divisão de Educação Física, dirigida pelo prof. Alfredo Colombo. A designação geral do programa será "praias de recreio".

Para a efetivação de um programa dentro de normas didáticas, o prof. Colombo já iniciou o recrutamento de técnicos e especialistas em assuntos folclóricos. O programa apresentará diversos brinquedos cantados e cantigas de roda, além de danças recolhidas em vários Estados da Federação. No último plano de "ruas de recreio" realizado em julho passado, já a prof. Zaide Maciel de Castro fêz algumas experiências com um grande conjunto infantil. Agora, durante todo o mês de janeiro, o povo verá não só crianças, como também jovens e adultos formando as equipes para as danças que serão treinadas.

Os locais já escolhidos pela direção da Divisão de Educação Física serão apenas dois, dado que o plano é experimental. Serão utilizadas parte das praias de Copacabana e de Ipanema. O Divisão formará quatro turmas de frequentadores: infantil, juvenil, adultos e de aprendizagem e orientação de recreação infantil. Os interessados deverão procurar a sede da DEF, no Palácio da Educação, 11.º andar, sala 1110, entre 13 e 16 horas, a fim de inscrever-se. O início das atividades será no dia 5 de janeiro vindouro.

Reforma do Ministério

O senhor **Juscelino Kubitschek informou** aos seus **amigos do PSD** que no mês de abril fará uma **reforma do Ministério** que só não **alcançará** as pastas **militares**, o **Ministério da Fazenda** e o Banco do **Brasil**.

A Pasta da **Agricultura** passará a **pertencer ao PSD**.

Hemonageado o general Assunção

Por motivo da passagem do aniversário do general Alexandre Zacarias de Assunção, chefe do Departamento de Provisão Geral, recentemente eleito senador pelo Estado do Pará, oficiais, praças e funcionários daquela repartição militar reuniram-se, ontem à tarde, prestando-lhe significativa homenagem, em seu gabinete, no Ministério da Guerra.

A cerimônia contou com a presença de vários generais que serviram sob o comando do homenageado. Agradecendo, o general Zacarias colocou-se à disposição dos seus companheiros e subordinados durante sua gestão no Senado da República.

SENHORES ANUNCIANTES

Anúncios em balcão para

LUTA DEMOCRATICA

Av. Rio Petropolis 1761

(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

Em boa companhia

PREOCUPADOS, sem hiatos, com a situação econômico-financeira do País, temos sempre em nossos articulados debatido as principais questões que com elas se relacionam, convictos de que sem ordem financeira e econômica será impossível o alcance do bem-estar social e do progresso das diversas unidades federativas.

Guiados pelo bom-senso e pelos exemplos históricos, tendo como bagagem técnica o que assimilamos em nossos estudos de Economia Política e Ciência das Finanças, não nos jactanciamos de economistas e financistas, ao apreciarmos êsses assuntos. Firmamo-nos na realidade dos fatos, empreendemos crítica baseados em dados concretos, sem eiva de dúvida, escudados em silogismos e não em sofismas.

Desde o início do atual govêrno que combatemos a inépcia e a insânia de sua política econômico-financeira.

Muitos dos temas postos em evidência nestas colunas, pelo acêrto de nossa opinião, têm sido posteriormente abordados por grandes órgãos da imprensa, por parlamentares de escol, por vultos de envergadura na seara econômico-financeira.

O tempo tem demonstrado a exatidão de nossas advertências, das razões com que profligamos a tortuosa política econômico-financeira do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e na atualidade ninguém ignora que é deveras calamitosa, criando insatisfação geral.

Inflacionária por excelência, amontoou 100 bilhões de deficits orçamentários em menos de três anos, elevou os preços das necessidades de 60% em média, emitiu 80 bilhões de papel-moeda, fêz subir a mais de 20 bilhões a dívida do Tesouro classificada como "exercícios findos", agravou a crise da lavoura e da pecuária, contraiu empréstimos externos sem finalidades reprodutivas, escorchou os contribuintes do erário com contínuas majorações de impostos e taxas tarifárias, beneficiou sòmente a grupos econômicos de sua predileção, com investimentos de vulto de duvidosas resultantes econômicas. Nesse afã de defender o povo ficamos envaidecidos por estarmos em boa companhia. O douto professor Otávio Gouvêa de Bulhões, que no govêrno Café Filho demonstrou sua capacidade de ação, na defesa do cruzeiro, discorrendo sôbre o que se aguarda em 1959, assim se expressou:

"Teremos um ano melhor se o govêrno se decidir a ser mais govêrno e menos administrador de empreitadas. Se, entretanto, lhe fôr mais aprazível arquitetar empreendimentos e executá-los, sem cuidar precìpuamente da política econômica, então é bem possível que o ano de 1959 venha a ser igual ou pior do que o de 1958, não obstante os ingentes esforços do ministro da Fazenda". E adiantou mais: — "Diante da alta vertiginosa dos preços, nos últimos meses, das crescentes dificuldades para importar e dos obstáculos cambiais para aumentar a venda do nosso principal produto exportável, crescem as lamentações e multiplicam-se as críticas. Avoluma-se a corrente dos que acreditam no desenvolvimento em condições menos desequilibradas ou seja num ambiente de melhor bem-estar social. Há, porém, os que insistem em afirmar que não pode haver progresso sem fortes desajustamentos sociais e, nessa convicção, com as rédeas do poder nas mãos, prosseguem na corrida do progresso, sem dar atenção aos fenômenos sociais que se agravam. "Progredir não significa apenas melhorar o bem-estar social no futuro. E' preciso velar, também, pelas condições sociais do presente".

Arrematando suas conclusões avançou o ilustre economista e financista.

"As construções urbanas são realizadas ao mesmo tempo que se constróem rodovias, que se edificam fábricas, que se levantam edifícios de luxo, que se ampliam culturas ou que se acumulam estoques. Não há uma seleção de investimentos, e, òbviamente, não pode haver, porque com o atual sistema de câmbio, não só é impossível escoar o principal produto de nossa exportação, como tôda a produção para o consumo nacional é desvirtuada, pelos excessos dos ágios de importação.

Mais grave, porém, são os embaraços opostos à aplicação do capital particular aos empreendimentos de infraestrutura. Êstes são realizados e financiados pelo govêrno, mediante uso ostensivo ou velado de emissão de papel-moeda. Ao lado dêsse poder de compra fictício, se apresentam as economias particulares, que são aplicadas nos empreendimentos de menor envergadura para o desenvolvimento econômico. Da confluência dêsse duplo poder de compra advém forte elevação de preços, pois, de fato, há mais investimentos do que economias".

Equacionada está portanto por figuras eminentes, como êsse membro do Conselho Nacional de Economia, pelo mestre Eugênio Gudin, pelos argutos deputados Herbert Levi e Aliomar Baleeiro, pelos eloqüentes senadores Mem de Sá e Lino de Matos e por outras capacidades técnicas a política que deverá presidir a economia e as finanças nacionais.

Acontece, no entanto, que o sr. Juscelino Kubitschek, no seu pirronismo mórbido, enveredou por uma estrada tortuosa que levará fatalmente a Nação ao desespêro de uma derrocada. As suas metas erigirão uma catástrofe.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

O PTB TRAI OS FERROVIÁRIOS

Pedem-nos a publicação.

"A União dos Ferroviários do Brasil, pela sua Diretoria Nacional, se apressa em comunicar aos seus associados e aos demais ferroviários que, conforme dúvidas que levantou, quando dos grandes debates travados, por ocasião da tramitação do projeto que criava a Rêde Ferroviária Federal S.A., o Poder Executivo, através do DASP, e agora a própria Câmara dos Deputados Federal, já não reconhecem a condição de SERVIDORES PÚBLICOS dos FUNCIONÁRIOS (titulados) e EXTRANUMERÁRIOS cedidos à mesma RFFSA, tanto assim que o parágrafo único, do artigo 5.º, do projeto número 4 759-58, que concede Abono Provisório, foi aprovado pela mesma Câmara nas condições enviadas pelo govêrno, isto é condicionando o pagamento à situação financeira da Rêde Ferroviária, que apresentando um deficit de 12 bilhões de cruzeiros evidentemente não tem recursos financeiros para concedê-lo.

Além disso, o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), que, com suas repetidas traições tão grandes males vem causando à nossa classe, inclusive agora mesmo votando contra a emendas que concediam êsse abono aos ferroviários, como é público, pelo seu líder deputado Fernando Ferrari, apresentou a emenda 44 cassando o direito que temos à acumulação na aposentadoria pela Caixa, em virtude de pagamento pesadas e suadas mensalidades, e pelo Tesouro por fôrça da nossa condição de servidor público federal, direito êste líquido conforme têm entendido os tribunais de justiça e, ainda, derrogando, igualmente, a aposentadoria no padrão ou referência imediatamente superior.

Por outro lado, no Plano de Classificação de Cargos, o DASP retirou dêsse projeto, no trabalho que enviou recentemente ao Senado publicado no Suplemento do "Diário do Congresso Seção II, de 3 do corernte mês, tôda a classe ferroviária, só sendo-lhe estendida, para fazer confusão, apenas a tabela atual de vencimentos acrescida do aumento de 30 por cento.

Outros malefícios virão, se a classe não se dispuser a defender com vigor os seus legítimos e sagrados direitos.

O modo simplista de alguns companheiros comodistas de solucionar tais assuntos através de Mandado de Segurança, não poderá aplicar-se a êsses problemas porque para os trabalhadores, como nós o somos, é quase impossível conseguir dos Tribunais de Justiça o reconhecimento da inconstitucionalidade da lei, que seria a única maneira de modificar, pelo judiciário, essa futura Lei do Abono, do Plano de Classificação e outras que fatalmente aparecerão cassando ou derrogando os direitos da nossa classe.

Chegamos a uma encruzilhada que demanda planejamento seguro para uma ação firme e decidida, se realmente desejam os ferroviários continuar com os direitos que têm.

Assim ao cumprimento do nosso dever estamos alertando a classe sôbre o que está ocorrendo para, todos juntos, marcharmos na grande luta que se avizinha de defesa e restabelecimento dos direitos que nós temos.

A UNIÃO DA CLASSE É A CERTEZA DA VITÓRIA.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1958. José Soares da Silva Filho — Presidente Nacional da UFB; Aurélio Pereira da Silva — Presidente da Regional da CB da UFB".

SENADO

REJEIÇÃO DA EMENDA QUE PREJUDICA OS MILITARES

Na sessão matutina, foi lida mensagem do prefeito, expondo as razões do seu veto ao projeto da Câmara de Vereadores, estabelecendo obrigatoriedade do envio à Discoteca Municipal de exemplar de disco gravado nesta cidade. Também foi lido projeto da Câmara dos Deputados, modificando a legislação do Impôsto do Sêlo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, do PSP do Rio Grande do Norte, leu, para que constasse dos anais, artigo publicado no "Diário de Minas" sôbre a expansão do Nordeste, de autoria do médico Filogênio Martins. A propósito o representante potiguar rememorou o drama dos flagelados, evocando episódios marcantes e manifestando as razões de sua oposição à emigração dos nordestinos.

Assinado pelo líder da Maioria, sr. Filinto Müller, sublíder, sr. Lameira Bittencourt e outros senadores, foi enviado à Mesa, requerimento solicitando urgência especial, para os projetos da Câmara que aumentam as tributações dos impostos de Consumo e do Sêlo.

Anunciada a votação da urgência especial, o sr. Daniel Krieger requereu verificação de votação. Não houve "quorum", tendo a representação udenista se retirado do plenário.

Na sessão vespertina, a requerimento do sr. Reginaldo Fernandes, da UDN do Rio Grande do Norte, que justificou verbalmente, o plenário aprovou a inserção em ata de um voto de pezar pelo falecimento do ex-ministro e presidente do Tribunal de Contas, sr. Augusto Tavares de Lira.

Demorou-se na tribuna o sr. Othon Mader, apreciando os problemas decorrentes da crise do café, detendo-se na análise das providências em foco para aumentar a venda do nosso principal produto de exportação. O orador considerou passo acertado a incrementação da indústria do café solúvel, quando, além do café em si, os seus resíduos poderão ser aproveitados em outros misteres úteis e necessários à nossa economia. Disse o orador, que a República do Salvador já exporta bons cafés solúveis. Frizou que acertadamente a SUMOC está incrementando a produção do café em pó no Brasil e vem facilitando a sua venda para o estrangeiro.

A propósito de troca de cartas entre o presidente da ABI e o ministro Edgard Costa, relativamente à eficiência da Justiça Eleitoral no último pleito, falou o sr. João Vilasboas, da representação da UDN de Mato Grosso.

O líder udenista confessou-se de acôrdo com a ação serena e apropriada com que o sr. Edgard Costa dirigiu as eleições de outubro.

Esclarecendo que a vida vai encarecer extraordinàriamente, com os aumentos solicitados pelo Govêrno Federal aos Impostos e a Lei do Sêlo, ocuparam a tribuna sucessivamente, os srs. João Vilasboas, Daniel Krieger e Rui Palmeira. Alegaram os oradores que os 30% de aumento dado ao funcionalismo desaparecerá em face dos aumentos pretendidos pelo Executivo, inclusive, o do Impôsto de Consumo, que irá incidir sôbre diversos produtos populares.

O requerimento foi aprovado por 38 votos contra 5. Depois de apresentados pareceres favoráveis das Comissões de Economia, Finanças e Justiça, foi posto em discussão o projeto com as emendas apresentadas, tendo falado, entre outros, o sr. João Vilasboas. Esgotado o limite regimental da sessão, a Mesa convocou uma outra, com início às 21,30 horas.

A emenda aprovada na Câmara, determinando que em hipótese alguma a aposentadoria ou reforma de servidor militar ou civil dará lugar à promoção ou acréscimo de vantagem, de autoria do deputado trabalhista Fernando Ferrari e apoiada pelo líder da Maioria, sr. Armando Falcão, provocou uma corrida ao Clube Militar. Ao anoitecer estiveram no Senado Federal, conferenciando com o sr. Filinto Müller, o marechal Mendes de Morais e o líder do PTB na Câmara, estabelecendo negociações, de acôrdo com o líder Armando Falcão, para a rejeição da citada emenda pelo plenário do Senado.

Luta Democrática

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração:
Av. Presidente Vargas, 1988
Sobreloja

Telefones da Reportagem:
22-4127 e 43-8363

◆

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone: 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA

Telefone: 22-2699

◆

ASSINATURAS

Anual	600,00
Semestral	400,00
Trimestral	200,00
Número do dia	2,00
Número atrasado	3,00

SUCURSAL DE CAXIAS

Av. Rio-Petrópolis, n.º 1761
AGENTE DE ANÚNCIOS:
Mariano Cavalcanti

◆

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

◆

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, Maria José Nobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

◆

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte

Cr$ 2,50

POLÍTICA NACIONAL

NÃO SENDO JANGO O CANDIDATO, O GENERAL LOTT SERVE

Manifesto do Clube Naval contra o comunismo — Farah contra Ferrari — Duelo Emílio Carlos x Esmerino Arruda

Em entrevista aos jornais, o sr. Rui Ramos, lançou a candidatura do sr. João Goulart à presidência da República. Não sendo Jango o candidato, o entrevistado achou que o general Lott deveria reunir as preferências do PTB. Pelo que apuramos, a referida entrevista fôra inspirada pelo próprio Jango que se empenhou junto aos jornais para a sua publicação.

MANIFESTO DO CLUBE NAVAL

O Clube Naval, entidade que congrega tôda a oficialidade da Marinha de Guerra, fêz distribuir um novo pronunciamento contra o perigo que representa para as instituições nacionais a infiltração solerte e progressiva do comunismo em quase todos os setores de nossa vida pública. O manifesto, que expressa o pensamento de numerosa classe militar, condena os processos antidemocráticos adotados pelos comunistas para subverter a ordem social, ao mesmo tempo em que adverte os brasileiros contra as campanhas desenvolvidas pelos adeptos do credo bolchevista.

FARAH CONTRA FERRARI

A emenda 44, apresentada pelo líder do PTB, Fernando Ferrari, que expurga da Lei do Abono, o privilegiado estipêndio da inatividade civil ou militar superior à remuneração da atividade, segundo o deputado Benjamin Farah (PSP), é inócua porque deveria dizer expressamente que revoga todos os benefícios e vantagens que a emenda quer suprimir. Além disso, esclareceu o sr. Benjamin Farah, a emenda Ferrari vem prejudicar a fundo direitos adquiridos pelo funcionalismo civil e militar.

ESCRITÓRIO PARA A FRENTE NACIONALISTA

O deputado Bento Gonçalves, dirigente da Frente Parlamentar Nacionalista, em declarações aos jornalistas, adiantou que êsse movimento terá, na próxima legislatura, escritório central, devendo ser alugada uma sala para reuniões e trabalhos dos parlamentares a êle filiados. Conforme o sr. Bento Gonçalves a Frente pretende dinamizar sua atuação, a fim de exercer maior influência nas decisões do Legislativo.

DUELO EMILIO CARLOS X ESMERINO ARRUDA

O "mandato-tampão", que tantos comentários vem suscitando nos meios políticos poderá degenerar num duelo sem precedentes na vida política nacional. Serão protagonistas do anunciado cotejo, os deputados Emílio Carlos e Esmerino Arruda, que até agora se limitaram a trocar desaforos por intermédio das colunas dos jornais. Ontem, ao que se informava, tanto o representante paulista como o cearense, estariam dispostos a uma contenda mais violenta, caso prossigam os impropérios usados por ambos nas declarações que freqüentemente prestam aos jornalistas. Esmerino é o pai do "mandato-tampão", que visa a eleição indireta do presidente da República no biênio 1960-62. Emílio é o chefe de publicidade do sr. Jânio Quadros, candidato à sucessão do sr. Juscelino Kubitschek. A luta entre os dois se apresenta cada vez mais acirrada, e o seu desfêcho, dar-se-á no duelo que já se anuncia.

Comemoração

O Departamento de Estradas de Rodagem comemorando seu 10.º aniversário realizará, hoje às 13 horas uma visita às obras rodoviárias.

Dia 26 às 15 horas, lançamento da pedra fundamental da futura sede do DER-DF, Avenida Presidente Vargas, esquina de Regente Feijó, 16,30, inauguração do Serviço de Raio X, na sede e às 17 horas, solenidade no gabinete do diretor.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Aprovado o abono do funcionalismo

Aprovada a emenda Fernando Ferrari que proibe quaisquer promoções com a aposentadoria — Rejeitada a emenda que limitava em quarenta mil cruzeiros o teto do abono — Os servidores do poder judiciário e poder legislativo foram excluídos

A Câmara dos Deputados prosseguiu, ontem, na votação do projeto de abono aos servidores civis e militares da União. Duas emendas pareciam dividir o Plenário, independentemente da coloração partidária: uma, do senhor Fernando Ferrari, impedindo que os vencimentos da inatividade sejam superiores aos da atividade; outra, do sr. Pereira da Silva, negando o abono aos que recebem vencimentos superiores a 40 mil cruzeiros mensais.

Parecera, à primeira vista, que a Maioria aprovaria as duas emendas que resultariam em grande economia para o Tesouro. Mas isso não aconteceu: a primeira só logrou aprovação, graças ao apoio maciço da bancada oposicionista, enquanto a segunda foi rejeitada.

MORALIZAÇÃO APARENTE

Discordando da emenda Ferrari, o senhor Frota Aguiar fêz o possível para advertir a Oposição, declarando que ela era apenas aparentemente moralizadora. A certa altura, declarou:

— Ninguém acredita que essa emenda tenha sido apresentada sem a ciência do general Lott. Os dois líderes citados, da Maioria e do PTB, são aqui fiéis intérpretes do seu pensamento. Pergunta-se: qual a verdadeira razão de concordar o ministro da Guerra com proposição restritiva de direitos dos seus camaradas? Se concordou, outros são os objetivos que a justificação da emenda ocultou...

Depois de outras indagações, salienta:

— O certo é que a aprovação da emenda causará mal-estar nas Fôrças Armadas e inquietação no seio do funcionalismo público civil, que está sendo vítima de ódio e vingança de certos líderes que não o perdoam. E' estranhável que o PTB esteja contra o funcionalismo da União, com emenda tão reacionária.

DEFESA DA EMENDA

A propósito da emenda, que recebeu o n.º 44, declarou o senhor Fernando Ferrari:

"Os brasileiros são iguais perante a lei. Mas, infelizmente a covardia de alguns e a omissão de outros têm transformado aquêle princípio num chavão desmoralizado, pois já se vai formando, na consciência popular a convicção de que a lei trata aos grandes de um modo e aos pequenos de outro".

Prosseguindo, salienta:

"A Nação não está em condições de enviar à inatividade homens novos, com altos proventos. A legislação atual força cidadãos a se afastarem para a reserva ou para a inatividade, pois, se não o fizerem sofrerão decréscimos em sua remuneração. Em nenhum país do mundo ocorre esta anomalia. O nosso destino não pode ser o de uma República de inativos ou aposentados. Estamos certos de que as fôrças vivas da Nação, tendo à frente as próprias corporações militares, que tanto prezamos, reagirão bem a êsse movimento renovador de justiça, de moralidade do fortalecimento da ordem social.

ORDEM DO DIA

Em votação a emenda n.º 44, sucederam-se questões de ordem e discursos de encaminhamento. O sr. Último de Carvalho pediu sua rejeição, por infringir dispositivos da Introdução ao Código Civil. Dada como aprovada, o sr. Benjamin Farah pediu verificação. Confirmou-se a aprovação por 121 contra 43 votos e 1 em branco. O sr. Pereira da Silva, coadjuvado pelo senhor Arruda Câmara, defendeu a emenda n.º 32, que estabelece o teto de 40 mil cruzeiros para o abono. Novas questões de ordem. Dada como rejeitada, o autor da emenda pediu verificação, confirmando-se a rejeição por 108 contra 52 votos e 4 em branco.

BALEEIRO E BRASILIA

..Ocupando a tribuna, na sessão vespertina, o sr. Aliomar Baleeiro, referindo-se a uma entrevista que concedera a respeito da NOVACAP, declarou:

"Nunca fui contra Brasília e votei pela transferência da Capital, em 1946. Entretanto esta minha decisão não muda em nada a opinião que sempre tive de sua construção, naquele ritmo acelerado em que se vem fazendo, contribuirá para o agravamento da crise inflacionária do País".

Contestou o orador nota publicada num matutino carioca, segundo a qual suas recentes declarações o teriam afastado ainda mais do sr. Carlos Lacerda. Salientou que, no ambiente de entusiasmo reinante no futuro Distrito Federal até o presidente da NOVACAP, que tem 62 anos, para ser perdido vinte na viagem e se movimenta nos caminhos e nos adalmes. Quanto aos méritos da transferência, cabem principalmente à bancada de Goiás, que lutou por ela valentemente.

"O sr. Emival Caiado, por exemplo, meu correligionário e meu amigo — salientou — só falta agredir-me, para convencer-me da conveniência da mudança para Brasília, o que não é brinquedo, pois o senhor Emival Caiado é um dos deputados mais atléticos desta Casa".

VOTADO O ABONO

Na Ordem do Dia, o Plenário prosseguiu na votação do abono, que foi ultimada, com a aprovação da redação final do projeto, cêrca das 17 h.

Os senhores Armando Falcão e Nestor Duarte, pela Maioria e pela Oposição, congratularam-se com o Plenário e o funcionalismo da Câmara, elogiando, ainda a imprensa, ao ensejo da conclusão dos trabalhos.

(Conclui na 5.ª pág.)

CINEMA

Clóvis de Castro

AS MINAS DO REI SALOMÃO (reprise), Stewart Granger e Deborah Kerr. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca, São Bento (Niterói) e Palácio Higienópolis).

A MULHER DE NEGRO, Ellie Lambetti e Dimitri Horn. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória, Copacabana, Tijuca e Santa Alice).

CONFLITOS DA CARNE, Michico Maeda e Ken Utsui. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São José).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

DUAS MULHERES, DOIS DESTINOS, Míriam Bru e Milly Vitale. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Copacabana, Riviera, Presidente, Eskie-Tijuca e Eskie-Méier).

FESTIVAL CINEMASCOPE (reprises), Tyrone Power. Um filme por dia. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Alasca e América).

NO REINO DAS FADAS, documentário com animais. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Livre. (Rivoli, Arteca, Riamar, Roial, Nacional, Regência, São Pedro e Méier).

O CAUDILHO DA SERRA, Cinemascope, Brian Keith e Rita Gam. Às 12 — 14 — 15,10 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas. Proibido até 10 anos. (Palácio, Roxi, Miramar, Madri e Imperator).

OESTE SELVAGEM, George Montgomery e Diane Brewster. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Império, Botafogo, Avenida, Capitólio (Petrópolis), Monte Castelo e Madureira).

O VAMPIRO, John Beal e Coleen Gray. Às 14 — 15,40 — 14,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Politeama, Abolição, Bonsucesso e Belmar).

PARAÍSO EM FÚRIA, Richard Denning e Beverly Garland. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Caruso, Mauá e PARA TODOS).

QUATRO RAPAZES E UM REVÓLVER, Frank Sutton e Tarry Green. Em programa duplo com **ENIGMA DO ESPAÇO**, documentário. Às 14 — 17 e 20 horas. Proibido até 18 anos. (Ideal e Imperial-Niterói).

SISSI, Romy Schneider e Karlhein Bohm. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial e Mascote).

TERRA CRUEL, Silvana Mangano e Anthony Perkins. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rex, São Luís, Rian, Leblon, Carioca, Odeon (Niterói) e Coliseu).

FILMES E COTAÇÕES

Filme que consta da lista acima e se enquadra dentro da seguinte cotação: "As minas do Rei Salomão" (sofrível).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "A mulher de negro", "Conflitos da carne", "No reino das fadas" e "Terra cruel".

HOTEL CAXIAS

AVENIDA RIO—PETRÓPOLIS 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de primeira

Restaurante com pratos à minuta e comercial

OLHOS OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Dr. Henrique Brochado

Av. Marechal Floriano, 115 - sobrado (Junto ao Cine Primor) — Diàriamente de 13 às 17 hs. Não atende aos sábados

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

O TEMPORAL que desabou sôbre a cidade, no domingo e parte da madrugada de segunda-feira (coisa inédita), causou milhares de vítimas e prejuízos incalculáveis. Muitos lares foram destruídos e passarão, sem dúvida, um negro Natal. A residência do deputado Tenório, como sempre procurada pela massa, notamente lotada. O parlamentar caxiense atende a todos, proporcionando-lhes ajuda, como alimentação, roupas, transportes e confôrto moral.

◆

NO sábado o Aliança abriu seus salões para o baile e coroação da rainha do SENAC, em Caxias. A nova soberana é a senhorita Arlete Borges. A morena e curvilínea senhorita (dos mais belos olhos verdes caxiense) deslumbrou os presentes com sua elegância e sua juventude em plenas e promissoras dezessete primaveras.

◆

A FESTA de coroação do brôto do SENAC prolongou-se até às quatro da madrugada de domingo, com os salões completamente lotados apesar do calor. Nilo Reis, presidente demissionário, fazia na ocasião sua despedida do clube. Ele circulou decididamente no "bufett" do clube, que, na ocasião, faturou decididamente.

◆

ENQUANTO isso, nos salões do clube, o cronista social Hamilton Diniz dançava "cheek to cheek" com a senhorita Celina. O Altamiro Pinto Diniz decididamente com a senhorita Marlinda. O Darci Santos também acompanhado da senhorita Marlene Peres.

◆

O DEPUTADO Tenório também no sábado cedeu as dependências de seu moderno clube as ginasianas do Colégio Santo Antônio, para o seu baile de formatura. Detalhes amanhã.

◆

NO SÁBADO próximo o Clube Recreativo Caxiense fará realizar, em sua sede, uma movimentada noite dançante, ocasião em que dar-se-á a posse dos novos dirigentes do clube, senhores Oto Mendonça e Arman- de Grande Guerra, respectivamente presidente e vice-presidente.

◆

DIZEM que o "love" Maria da Penha Moreira e Getúlio Gonçalves foi positivamente liquidado.

◆

NO DOMINGO próximo a minha relação das dez senhoritas mais elegantes caxienses. Aguardem.

◆

TUDO indica que no ano próximo o Clube de Tenório fará realizar, em seus salões, monumentais bailes carnavalescos. Os entendimentos se processam. Ainda esta semana darei detalhes.

◆

O JOVEM Jorge Vitor de Matos (carioca), que ora vem circulando com freqüência nos meios sociais da cidade desponta com um dos candidatos ao título dos mais elegantes da cidade. O moço em questão vem causando inveja.

◆

ONTEM contou tempo o senhor Abel Carlos Cirino. Ao Abel os cumprimentos desta coluna.

◆

O LAMBRETISTA Alair, um dos "play-boys" caixa alta caxienses, vem circulando decididamente com a bela senhorita Raimunda, a despeito das cartas anônimas que a môça em questão vem recebendo.

◆

NO DOMINGO que passou deu-se a colação de grau das novas professorandas da turma D. Bosco, do Colégio Santo Antônio. O baile acontecerá no Recreativo no dia 3 de janeiro.

◆

SEGUIU ontem, para Belo Horizonte, terra onde reside, o rotinho Maria Carmen Campos, que em Caxias estêve em visita aos parentes e amigos, inclusive o seu noivo Tércio Casalech.

◆

POR HOJE é só. Amanhã, novamente com vocês.

◆

Não deixe para a última hora

Evite os atropelos comprando no GAULLIER seus presentes para o Natal. Rua da Alfândega 331 — Agora sem escalas

NOVO PRODUTO

O ANTOSSIL

SEDATIVO DA TOSSE - EXPECTORANTE - BALSÂMICO

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

AMANHÃ, O TEATRO JARDEL funcionará em sessão única às 21 horas por ser o dia em que as famílias se reúnem para as ceias e outras festas de Natal. Nos demais dias o espetáculo "Carnaval de Bambolê" estará em cena às 20,15 horas e às 22,15 horas, com vesperais aos sábados e domingos.

O ELENCO DE "TEM MULHER TÔ LÁ..." é dos mais destacados que temos visto reunido e traz à sua frente Grande Otelo, Aukito, Lilian Fernandes, Valença Filho (astro do Norte), Daise May, Manuel Vieira, Mário Tupinambá (deputado baiano da TV), Rui Cavalcanti, Maria da Graça (agora como atriz), Ester Tarcitano, Maria Quitéria, Ieda Campos e outros. O original é de J. Maia, Max Nunes e Meira Guimarães. A estréia está marcada para o próximo dia 7 de janeiro no Teatro Carlos Gomes.

VOLTARÁ AO CARTAZ DO TEATRO COPACABANA, depois de amanhã, quinta-feira, para ficar sòmente até o dia 4, a peça de Guilherme Figueiredo "A Rapôsa e as Uvas". A Companhia Nidia Licia-Sérgio Cardoso fará as suas despedidas naquela data e por isso o grande espetáculo terá poucos dias de permanência no cartaz.

O TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA continua merecendo as atenções do grande público com os seus espetáculos "Antes da Missa", de Machado de Assis e "A Jóia", de Artur Azevedo que estão sendo apresentados no Teatro da Maison de France. Hoje o TNC dedica os seus espetáculos aos alunos da Faculdade de Farmácia, na sessão de 21,30 horas.

MOÇAS DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL estão inscritas no grandioso Concurso Gente Nova para o Teatro, promovido pela "Revista do Rádio" e pelo Programa "Meio Dia" em combinação com o produtor-empresário Válter Pinto. As candidatas selecionadas serão contratadas com salários que vão entre 8, 10 e 12 mil cruzeiros. O encerramento das inscrições está marcado para o próximo dia 15 de janeiro.

O TBC ESTÁ APRESENTANDO com sucesso a peça "Rua São Luís 27, 8.°" que tem levado público numeroso ao Teatro Ginástico ali na Avenida Graça Aranha. O elenco conta com Célia Biar, Teresa Raquel, Liana Alba, Mauro Mendonça, Dalla Palma, Egídio Eccio e outros.

O ESPETÁCULO DO DIA 28 no Teatro da Maison de France pelo TNC será em homenagem à Associação Brasileira de Imprensa. Assim os elementos da nossa imprensa irão assistir "Antes da Missa" e "A Jóia".

NO RECREIO CONTINUA a carreira vitoriosa de "Rei Momo de Baby-Doll", produção de Fernando D'Ávila que conta com Válter D'Ávila como cabeça de um ótimo elenco. Valéria Amar substituiu Nélia Paula.

LUÍS IGLESIAS está apresentando no Teatro Serrador a revista "Me dá um cheirinho só", de vários autores, com José Vasconcelos como principal figura, bem coadjuvado por Afonso Stuart.

VIRGÍNIA LANE DECLAROU que irá a Paris, escolher o seu guarda-roupa para se apresentar na nova produção que Válter Pinto apresentará no Teatro Recreio e que tem a estréia marcada para março. A vedete diz que vai superar tudo que até agora apresentou em matéria de roupas em espetáculos de revista.

PELA PRIMEIRA VEZ RUI CAVALCANTI vai se apresentar num teatro da Praça Tiradentes — o Carlos Gomes — e vai fazê-lo num elenco que traz vários astros e estrêlas. Rui é um dos mais destacados cômicos e por isso deve agradar no reduto dos espetáculos musicados.

"GIGI" VEM AÍ numa temporada de preços reduzidos no Teatro Copacabana, tendo a sua reapresentação marcada para o próximo dia 7. O elenco é o mesmo tendo à sua frente Henriette Morineau, estrêla de Os Artistas Unidos e Susana Freire, que defende o papel-título. As poltronas serão cobradas aos preços de 80 e 60 cruzeiros. "Gigi" ficará em cena enquanto se prepara "Brasileiros em Nova Iorque", original de Pedro Bloch, que será levado à cena pelo elenco de Os Artistas Unidos. Assim os que ainda não assistiram "Gigi" terão pouco tempo para fazê-lo, pois a sua permanência em cartaz será curta.

Inácio Bittencourt

VITIMA DO TEMPORAL FALECEU AFOGADO EM SUA RESIDÊNCIA O VELHO JORNALISTA

Faleceu ontem, em sua residência, vítima do temporal, (Rua Coelho Rodrigues, 2, em Paquetá), o velho jornalista e sócio número dois da Associação Brasileira de Imprensa, também, um dos seus fundadores, Inácio Bittencourt. O conhecido homem de imprensa, admirado pelos seus grandes dotes intelectuais e sobretudo pela magnanimidade do seu coração, sempre generoso, sofreu morte trágica. Foi encontrado pela manhã, já sem vida, no interior de sua casa boiando sôbre as águas que a inundaram subindo a mais de um metro.

Quem o encontrou assim, foi o seu velho companheiro, vendedor ambulante Otávio Alves de Sousa, a quem Inácio Bitencourt dera guarida, oferecendo-lhe um quarto nos fundos. Inácio tinha 70 anos de idade e seu corpo foi removido para o necrotério do IML, a fim de que sejam satisfeitas as exigências de praxe.

AS HOMENAGENS DA ABI AO SEU ANTIGO CONSELHEIRO

Teve a mais triste repercussão na ABI a notícia do falecimento, ocorrido em Paquetá, onde residia, de antigo diretor e conselheiro da Casa do Jornalista, Inácio Bittencourt Filho. Tendo militado em diversos órgãos desta Capital principalmente no vespertino "A Vanguarda", foi também diretor da Revista Foto-Gráfica, que teve mais tarde sua circulação paralisada. Inácio Bittencourt Filho foi sempre um dedicado servidor da Casa do Jornalista, que em reconhecimento a relevantes serviços, conferiu-lhe o título de sócio benemérito. Admitido na ABI em 1923, contava atualmente 66 anos de idade e possuía a matrícula número 660.

A Associação Brasileira de Imprensa participará das homenagens prestadas ao seu antigo associado e administrador, fazendo-se representar nos funerais, que se realizarão hoje, por uma comissão de diretores e conselheiros, chefiada pelo presidente, sr. Herbert Moses. Sôbre o túmulo será depositada uma grinalda de flores naturais, em nome da ABI.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário 98, de 13 às 18h

.."O Natal do Cronista Carnavalesco"..

A Associação de Cronistas Carnavalescos, a exemplo dos anos anteriores, promoverá hoje, o seu já tradicional "Natal do Cronista Carnavalesco", numa festa de confraternização dedicada aos seus associados e suas exmas. famílias, havendo distribuição de brinquedos e presentes aos filhos e netos dos cronistas.

A festa de hoje está dividida em duas partes: A primeira, com início às 14 horas, é inteiramente dedicada à petizada. O "Papai Noel" da A.C.C. distribuirá brinquedos, doces e refrigerantes, mantendo, assim, bem viva entre os pequenos convidados dessa entidade, a tradição natalina.

A última parte da magnífica festividade será levada a efeito às 22 horas, quando a A.C.C. oferecerá ao seu quadro social a "Ceia de Natal".

JANETE BEZERRA NO CONCURSO DA "RAINHA DO CARNAVAL DE 1959"

Dia a dia cresce o entusiasmo em tôrno da sensacional disputa do tradicional certame da Associação de Cronistas Carnavalescos, destinado a eleger a "Rainha do Carnaval de 1959".

Janete Bezerra, a atraente princesa do carnaval passado, tentará a vitória quase conseguida no último pleito, sendo, por certo, uma das candidatas que reúne grandes possibilidades para o triunfo final.

As inscrições continuam abertas na secretaria da A.C.C., à Avenida Presidente Vargas, 509, 22.° andar, onde as interessadas serão atendidas, diàriamente, das 13 às 18 horas.

NÃO HAVERÁ MATINÊE-DANÇANTE QUINTA-FEIRA NA A.C.C.

Em virtude da celebração do Natal na próxima quinta-feira, a Associação de Cronistas Carnavalescos não promoverá a festa dançante daquele dia.

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje os srs. Carlos Alberto Dunshee de Abranches, Ernâni Faria Alves, Diógenes Arruda, José Alvarenga, José Carlos de Noronha Santos e a senhora Cármen Peres Salcedo.

RONDA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

TRABALHADORES PAULISTAS QUEREM 6 MIL CRUZEIROS

A população trabalhadora, da capital bandeirante, quer que a fixação do nível de salário-mínimo seja idêntica à do Distrito Federal, que foi feita na base de seis mil cruzeiros.

Na tarde de ontem, procedentes de São Paulo, os membros da bancada operária, que integraram a Comissão de Salário-Mínimo, e dirigentes sindicais dos trabalhadores, compareceram ao gabinete do sr. Fernando Nobrega, a fim de protestar contra a fixação de Cr$ 5.750,00, para o nível salarial naquela capital.

"Na comissão, os empregados foram derrotados — foi o que nos declarou o sr. Remo Forli, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, de São Paulo e vogal da Comissão de Salário-Mínimo — e lamentamos a aprovação de uma proposta que há três dias fora rejeitada (em conversações particulares).

Estranhamos, pois, que partiu do presidente da Comissão, e contou com a votação unânime da bancada patronal. Tal atitude criou um clima de insatisfação, porque a classe operária não aceita qualquer fixação de salário, inferior a seis mil cruzeiros.

Há seis meses — continua o líder sindical — que se fala no novo salário-mínimo, na base de seis mil cruzeiros, o que corresponde a um preparo psicológico à massa, feito naquela base.

Infelizmente, há condições de uma greve, em sinal de protesto — prossegue o sr. Remo Forli — se o "quantum" fixado em Cr$ 5.750,00 não fôr revogado.

A comissão de dirigentes sindicais, em memorial a ser entregue ao presidente da República afirmou que o presidente da Comissão de Salário-Mínimo, no exercício das suas funções, prevaricou, demonstrando estar conivente com a bancada patronal.

O sr. Luís Araújo, chefe do Gabinete do ministro do Trabalho, em palestra com êste repórter, disse que, a princípio, os representantes dos empregados, na Comissão de Salário Mínimo, a princípio, negaram-se a assinar a ata. Sòmente o fizeram, após longos debates.

É intenção do ministro do Trabalho, após um estudo, fixar o salário-mínimo, em São Paulo, na base de 6 mil cruzeiros.

TRANSFERIDA A MESA-REDONDA DOS MARCINEIROS

Em face do não comparecimento dos representantes dos empregadores à mesa-redonda, que se processaria no Departamento Nacional do Trabalho, entre delegados dos trabalhadores que militam no setor de serraria e carpintaria e aqueles representantes, a reunião que tinha como principal escopo discutir as bases do aumento salarial, foi transferido para o próximo dia 29, às 10 horas, no mesmo local.

REVOGADA A PORTARIA

O sr. Fernando Nobrega revogou a portaria que suspendia no mês de dezembro os pagamentos de amortização e juros, pelos segurados das autarquias de previdência social às carteiras de empréstimos simples e imobiliário.

A decisão ministerial foi tomada, em virtude da representação dirigida ao titular da Pasta do Trabalho sôbre as dificuldades financeiras com que se defrontram as referidas instituições e em face da proximidade do novo salário-mínimo e do abono a ser concedido ao funcionalismo público.

EMPRÉSTIMO AO FUNCIONALISMO DA CIS

Atendendo ao pedido do plenário da Comissão do Impôsto Sindical, o sr. Fernando Nobrega, permitiu que os funcionários dessa Comissão possam contrair empréstimos, até o máximo de oito mil cruzeiros, mediante consignação em fôlha.

RADIOTELEGRAFIA

Marinha Mercante Aeronáutica Civil Serviços Terrestres — Amadores

Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal (Decreto n.° 21.011 de 22-4-1946)

EXAME DE ADMISSÃO DIA 29 DE JANEIRO DE 1959

ESCOLA EDISON

Informações sem compromisso das 9 às 10 e das 15 às 20 horas

FUNDADA EM 1929

RUA DA CARIOCA 59 - 3.° - RIO - FONE: 42-8585

"SOLAR" IND. de PRODUTOS para CALÇADOS Ltda.

Fabricante dos afamados produtos:

Cêra BANGU — Inseticida TENÓRIO — Cêra CLUB

Agradece a preferência, e deseja aos seus distintos fregueses e consumidores, os mais sublimes votos de um

FELIZ NATAL e ANO NOVO

1958 SALVE 1959

Prorrogado o prazo de vigência da lei do inqüilinato

Vetado pelo presidente da República o art. 3.º - Razões do veto

Na data de ontem, o presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional que prorroga até 31 de dezembro de 1960, com alterações, o prazo de vigência da lei número 1.300, de 28 de dezembro de 1950 (lei do inqüilinato).

Com exceção do artigo 3.º, que foi vetado, a lei sancionada pelo chefe do Govêrno, na íntegra, é a seguinte:

"Art. 1.º — O prazo de vigência da lei número 1.300, de 28 de dezembro de 1950, referido no artigo 1.º da Lei número 3336, de 12 de dezembro de 1957, fica prorrogado até 31 de dezembro de 1960, com as alterações constantes dêste último diploma e da presente lei.

Art. 2.º — Os contratos de locações residenciais com a cláusula de aumento periódico de aluguel não poderão em nenhuma hipótese, fixar percentagem de acréscimo superior a 5%, por ano de vigência.

§ 1.º — Não se aplica o disposto no presente artigo, às locações residenciais do aluguel superior a vinte mil cruzeiros mensais.

§ 2.º — O disposto neste artigo, aplica-se aos contratos em vigor.

Art. 3.º — (vetado).

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

RAZÕES DO VETO

O art. 3.º — nos seguintes têrmos "Quando se tratar de prédio em que o locador é condomino, se o aluguel mensal fôr inferior ao duodécimo do impôsto predial ou à soma dêste com igual parcela das despesas normais pagas atualmente pelo condomino, o locador pode elevá-lo até aquele nível, acrescido de 12 por cento", foi vetado pelo presidente da República.

Em sua mensagem ao Congresso Nacional, o chefe do Govêrno realçou que o dispositivo contraria os interêsses nacionais, acrescentando, ainda:

"No momento em que os Podêres Públicos estão vivamente empenhados no soerguimento da situação econômico-financeira do País e na valorização da moeda, através de diversas medidas determinadas pelo Govêrno, inclusive no que tange ao congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade, para obstar venha o novo salário-mínimo a sofrer redução em seu poder aquisitivo, torna-se desaconselhável qualquer acréscimo que possa desequilibrar o orçamento doméstico.

Se mantido o disposivo vetado, iria êle alterar substancialmente os aluguéres de numerosos apartamentos, habitados, em grande parte por empregados no comércio, na indústria e em outras atividades, os quais, em sua maioria, percebem salários pouco elevados.

Releva salientar — disse ainda o chefe da Nação — que a medida em aprêço ainda mais inconveniente se apresenta, não obstante sua aparente plausibilidade, se considerarmos que ela importaria, na verdade, em privilégio em favor de determinado grupo, no caso, certos condôminos, os únicos que, nos têrmos do projeto, poderiam reajustar aluguéres. Ademais, sendo as taxas de condomínio fixadas pelos próprios condôminos, o dispositivo poderia ensejar acréscimos fictícios em tais taxas, de difícil verificação, com o objetivo de permitir a obtenção de maiores vantagens.

Finalmente, o presidente acentuou que o reajustamento previsto no artigo em referência, que beneficia apenas alguns condôminos, os quais, muitas vêzes, não são, tão sòmente, proprietários de um único possuidores de vários andares em um ou mais edifícios, senhores de múltiplos haveres. Assim — termina o chefe do Govêrno — é um sacrifício temporário que a lei impõe a todos, indistintamente, e, se pobres, órfãos e viúvas proprietários de casas modestas terão de suportá-lo, não há porque excluir do ônus geral aquêles condôminos, tal como pretende o artigo vetado".

Golpeou o próprio pescoço à faca

O suicida faleceu ao ser conduzido para o Hospital de São João de Meriti

Estranha maneira de pôr fim à vida, essa de Salvador Plácido Rangel (branco, casado, 58 anos, residente na Rua Cacilda, número 1096, em Agostinho Pôrto). Por se encontrar com a saúde bem comprometida, resolveu cortar o próprio pescoço com uma faca bem afiada, ontem. Ao ser conduzido para o Hospital de São João de Meriti, faleceu. O suicida era funcionário aposentado do Lóide Brasileiro.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

SUICIDOU-SE BATENDO COM A CABEÇA NA PAREDE

Seria um débil mental, o pobre detento — Removido o corpo para o IML

O detento Edgar de Almeida Brito (solteiro, 26 anos, Rua Comendador Siqueira, 733, Jacarepaguá), faleceu, ontem, no interior do depósito de presos, localizado na Rua Frei Caneca, onde se encontrava aguardando julgamento por crime de furto, em conseqüência de graves ferimentos produzidos por êle mesmo. Segundo informou a direção daquele estabelecimento, ao bater consecutivamente, a cabeça contra a parede da cela. Edgar ali se encontrava há uma semana, procedente do 23.º D. P., em cuja jurisdição praticara vários furtos. Seu julgamento seria na 2.ª Vara Criminal.

D. Alice de Almeida, mãe do larápio, foi ao depósito para uma visita ao filho. Ao tomar conhecimento da sua morte sofreu um desmaio. Antes declarara que o seu filho era um débil mental e que já estivera recolhido ao Hospital de Alienados de Engenho de Dentro. Seus furtos eram praticados em virtude do seu desequilíbrio mental. O comissário Osmar do 14.º D. P. compareceu ao local solicitando o concurso da perícia. O cadáver foi removido para o necrotério do IML.

APROVADO O ABONO DO . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

(Conclusão da 3.ª pág.)

dos atendidos todos os objetivos da convocação extraordinária, pelo presidente da República.

Foi convocada sessão ordinária para hoje sem ordem do dia.

ESTA É A REDAÇÃO FINAL DO ABONO

PROJETO N.º 4.739-B-1958

Redação Final do Projeto número 4739-A, de 1958, que concede abono provisório aos servidores civis e militares do Poder Executivo e dos Territórios e dá outras providências.

O CONGRESSO NACIONAL DECRETA

Art. 1.º — Enquanto não fôr aprovado o Plano de Classificação de Cargos e Funções e revistos os níveis de retribuição correspondentes, na conformidade do art. 259 da Lei n.º 1711, de 28 de outubro de 1952, é concedido aos servidores civis do Poder Executivo da União e dos Territórios, a partir de 1.º de janeiro de 1959, um abono provisório correspondente a 30% (trinta por cento) dos respectivos padrões, referências e valores de vencimento, salário e funções.

Art. 2.º — O abono de que trata o art. 1.º é extensivo:

I — aos militares, na base dos valores atuais de vencimento dos postos e graduações — excluídos para o cálculo do abono os benefícios do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares — e dos salários das praças de pré das Fôrças Armadas, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal;

II — aos atuais extranumerários mensalistas calculado sôbre o valor mensal da tarifa;

III — aos atuais extranumerários contratados, mediante têrmo aditivo;

IV — à Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional;

Art. 3.º — O abono de que trata esta lei poderá ser concedido:

I — ao pessoal ativo e inativo das autarquias federais e entidades paraestatais, mediante decreto executivo e condicionado às possibilidades financeiras de cada uma;

II — aos funcionários e extranumerários cedidos à Rêde Ferroviária Federal S. A., na forma do § 2.º do art. 5.º da Lei número 3115, de 16 de março de 1957.

Art. 4.º — É também concedido um abono provisório correspondente a 30% (trinta por cento):

I) ao pessoal tabelado pago à conta de dotações globais constantes da Construção 1.600 — Encargos Gerais, Verba 3.000 — Desenvolvimento Econômico Social e Conclusão 4.100 — Obras, na base da respectiva retribuição;

II) aos servidores inativos civis e militares;

III) aos pensionistas civis e militares pagos pelo Tesouro Nacional ou pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

IV) aos inativos da extinta Polícia Militar do Território do Acre.

Art. 5.º — O abono provisório de que trata esta lei não será em caso algum computado para qualquer efeito, incorporado ao vencimento, remuneração, salário ou retribuição dos beneficiados, nem aos proventos dos inativos e pensionistas.

Art. 6.º — Os servidores públicos beneficiados pela Lei n.º 3.205, de 15 de julho de 1957, e pela de número 3.414 de 20 de junho de 1958, não terão direito ao abono de que trata esta lei.

Art. 7.º — Aos servidores que, nos têrmos da Constituição, acumulam cargos e funções, ou estejam em efetivo exercício em um deles e em disponibilidade com relação a outro, será pago o abono de 30% (trinta por cento) calculado sôbre a importância do cargo de maior valor.

Art. 8.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 8.000.000.000,00 (oito bilhões de cruzeiros) para atender às despesas decorrentes desta lei.

Art. 9.º — As vantagens financeiras desta lei serão pagas a partir de 1.º de janeiro de 1959.

Art. 10 — Nenhum servidor civil, inclusive pessoal pago à conta de dotações globais, poderá perceber vencimentos, remunerações, salário de retribuição de qualquer natureza inferior ao salário mínimo previsto para a região em que estiver lotado.

Parágrafo único — Na hipótese de ser o salário mínimo da região superior à retribuição atual acrescida do abono provisório, proceder-se-á ao ajustamento dos níveis nas regiões em que se verificar diferença, mediante gratificação complementar.

Art. 11 — Fica o Tesouro Nacional autorizado a encampar até a quantia de Cr$ 63.500.000.000,00 (sessenta e três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros) das emissões de papel-moeda feitas por solicitação da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A., mediante compensação de débitos e créditos, com a referida Carteira e com o Banco do Brasil S. A., indicando o ministro da Fazenda os totais parciais dos débitos do Tesouro a serem liquidados e aplicando-se, no que couberem, as normas da Lei n.º 2.426, de 16 de fevereiro de 1955.

Parágrafo único — Para efeito de contagem de juros, as contas de responsabilidades direta do Tesouro serão balanceadas a partir do segundo semestre de 1958, com a conta "Fundo para Eventuais Diferenças de Câmbio" que figurará na escrita do Tesouro Nacional, competindo ao ministro da Fazenda fixar a comissão a ser paga ao Banco do Brasil S. A., pelos serviços relacionados com a arrecadação das sobretaxas cambiais.

Art. 12 — Em hipótese alguma a aposentadoria ou reforma do servidor civil ou militar dará lugar a promoção ou acréscimo de vantagens.

§ 1.º — Os proventos da inatividade dos servidores de que trata êste artigo não poderão ser superiores aos atribuídos ao cargo ou pôsto que ocupavam na atividade.

§ 2.º — O disposto neste artigo e no seu § 1.º é aplicável, igualmente, aos servidores dos órgãos de administração descentralizada da União e das sociedades de economia mista de que faça parte.

Art. 13 — Os vencimentos dos ministros de Estado são fixados em Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros).

Art. 14 — O Poder Executivo reexaminará os quadros do serviço público federal, inclusive dos órgãos de administração descentralizada e das sociedades de economia mista de que faça parte a União, suprimindo os cargos ou funções que não sejam absolutamente necessários.

§ 1.º — Sempre que o serviço reclamar mais funcionários recorrer-se-á de preferência, ao aproveitamento daqueles do mesmo quadro ou função, sem ocupação útil ou apenas temporária noutros setores.

§ 2.º — Os chefes de serviço organizarão relação dos servidores nas condições do parágrafo anterior, as quais serão publicadas no "Diário Oficial" para conhecimento dos órgãos interessados.

Art. 15 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 16 — Revogam-se as disposições em contrário.

Comissão de Redação, em 22 de dezembro de 1958.

aa) Abguar Bastos, presidente e relator, Bias Fortes, Lopo Coelho e Maurício de Andrade.

MATOU O DESAFETO A TIROS

O CRIMINOSO ALEGA QUE A VITIMA O DESCOMPÔS

João Batista da Silva (branco, casado, 25 anos, residente na Rua A, número 203, em São João de Meriti) desfechou, ontem, dois tiros no tórax de Antônio João Dias (prêto, solteiro, 38 anos, R. Cravina, 23, São João de Meriti) prostrando-o sem vida. O crime ocorreu no interior da "Quitanda São João, no Parque Tietê, na Rua Castro Alves, 16. Segundo depoimento do criminoso, que foi prêso ao tentar fugir ao flagrante num ônibus, êle entrara na quitanda, quando a vítima, que bebia e tocava violão, passou a descompô-lo. Foi o bastante para que arrancasse da cintura a arma de fogo e revidasse os insultos à bala.

Com uma paulada na nuca

ABATEU O COMPANHEIRO QUE, POR BRINCADEIRA, LHE ARREMESSARA UMA PEDRA — PRESO O AGRESSOR E HOSPITALIZADA A VITIMA

Depois de andarem bebendo, num bar da Rua Santana, desavieram-se os indivíduos Valtair Ferreira (22 anos, solteiro, ajudante de caminhão) e Eurico Pinheiro dos Santos (32 anos, solteiro, Rua Benedito Hipólito, n.º 8). Em conseqüência o último recebeu violenta paulada na nuca, sendo internado, em estado de coma, no Hospital Sousa Aguiar. Valtair foi prêso em flagrante. Conduzido ao 13.º Distrito, ao ser interrogado contou que assim agira, em revide a uma pedrada que lhe dera Eurico. Acabaram ambos de beber em um bar e caminhavam juntos. Na Avenida Getúlio Vargas, em frente a um parque de diversões, Eurico teve a idéia daquela brincadeira de mau gôsto. Furioso, Valtair apanhou de um lenho acertando a nuca do companheiro.

FECHADO O CASSINO CLANDESTINO

Jogador mal sucedido denunciou os batoteiros

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Apurando a denúncia de um jogador mal sucedido, uma caravana policial de Belo Horizonte chefiada pelo sub-corregedor Darwin Leão Teixeira desmantelou um cassino clandestino que funcionava em luxuosa mansão murada, no povoado de Ericeira, município de Santana do Deserto.

Os policiais dirigiram-se para o local em automóvel. O cassino estava instalado no sítio Paraíso, de propriedade do dentista Oton de Freitas, residente em Três Rios. A casa de tavolagem era explorada pelo contraventor Maurício Barbosa, o mesmo indivíduo que há tempos manteve, em Santos Dumont, no sítio "Shanerila", um cassino que também foi varejado.

Nos amplos salões da casa, os policiais apreenderam uma mesa com roleta, completa, três bancas de campista, uma de bacará, além de fichas e cadeiras. Os cômodos estavam bem limpos, sinal de que se jogava até há pouco ali, notando-se nas prateleiras garrafas de uísque, guaraná e água mineral. Todo o material de jôgo foi apreendido e levado para Juiz de Fora e dali será embarcado para esta Capital.

O relator do sítio Paraíso informou que há mais de uma semana ninguém ali comparecia e que, recentemente, o "banqueiro" Maurício Barbosa transferiu parte do material de jôgo para as proximidades de Caxias, no Estado do Rio.

O cassino de Ericeira foi denunciado por um jogador que não teve sorte na visita que fêz ao reduto de contravenção. Além de perder no jôgo e empenhar jóias e relógios, foi espancado. Por isso, procurou o delegado Plínio Pereira, de Juiz de Fora, relatando-lhe os fatos.

A Polícia instaurou inquérito em tôrno do fato, que vai correr através da delegacia de Juiz de Fora.

O caso dos ônibus da emprêsa Jucara

Não tem fundamento a queixa contra o sr. J. Lucas

Recebemos o seguinte:

"Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1958. Ilmo. Sr. Redator de "LUTA DEMOCRATICA". Tomando conhecimento da notícia publicada na edição de 19 do corrente, dêsse conceituado jornal, sob o título "A Emprêsa Juçara vendeu os ônibus e agora os retomou", por esta, venho declarar que a queixa apresentada pelo sr. Joaquim Silva contra a minha pessoa, não tem qualquer fundamento, visando, apenas, o prejuízo moral do signatário desta, que sempre pautou sua conduta nas normas da decência e da dignidade. O queixoso sabe, perfeitamente, que, quando contra êle foi proposta uma ação de reintegração de posse pela Emprêsa de Transportes Juçara Ltda., eu já não mais fazia parte dela, cedido como tinha minhas cotas aos srs. Raul Mendes e Verne Dalmato Provenzano e, mais ainda, que eu próprio em 1957, dirigi uma petição ao Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível, esclarecendo que os ônibus não pertenciam à Emprêsa citada, mas aos seus "agregados", com a indicação dos números dos carros e respectivos proprietários. Por outro lado, eu mesmo tive de lutar judicialmente contra o sr. Raul Mendes, meu sucessor na Emprêsa e seu atual titular, o qual, arbitràriamente dera para penhora um ônibus de minha propriedade, em pagamento de dívida trabalhista da citada Emprêsa. Mas o MM. Juiz da 15.ª Junta de C. e Julgamento acolheu os meus embargos e determinou o levantamento da penhora. O sr. Joaquim Silva está, de ciência própria, acusando um inocente.

Certo de que V. S. mandará publicar a presente para esclarecimento da verdade e ressalva de minha honra tão levianamente tripudiada, subscrevo-me. Atenciosamente. — José Asencio Lucas.

Assassinado à saida da festa

Os irmãos da vítima aplicaram tremenda surra num dos assassinos, ferindo-o gravemente — Fugiram os outros dois criminosos

O operário Francisco Elmiro Neri (solteiro, 28 anos, Rua Pinheiro Machado, 41), ontem, foi assassinado a tiros de pistola, logo após sair de uma festa, na Rua Projetada F, quadra 8, lote 4, em Magalhães Bastos. A desditosa vítima participava da festa de casamento da filha do seu amigo Pedro Carlos de Oliveira. Quando já havia percorrido cêrca de 100 metros, foi abordado por três indivíduos desconhecidos, vestidos de camiseta e "short", que depois de insultá-lo, passaram a espancá-lo. Em face da reação do operário, um dêles sacou de uma pistola automática, disparando-a contra o peito de Francisco Elmiro. A vítima teve morte instantânea.

Antônio Elmiro de Castro e Expedito de Castro (Rua Barbosa, 275), irmãos da vítima, atraídos pelo estampido, correram ao local, conseguindo segurar um dos três indivíduos. Deram-lhe impiedosa surra e não fôsse a intervenção de uma patrulha de soldados da Vila Militar, te-lo-iam massacrado. O indivíduo, identificado apenas como Ivã, foi conduzido para o hospital daquela corporação, onde ficou internado em estado grave. Os irmãos foram levados para o 25.º D.P., cujas autoridades instauraram inquérito para apuração do caso. Os dois outros companheiros de Ivã estão sendo procurados pela Polícia. Depois das providências habituais, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Escreveram no POSTE

DIA	
0401 — 1	2593 — 24
6860 — 15	698 — 25
8459 — 15	490 — 23
0385 — 22	S — 1
Constantino	Niterói
8357 — 15	1577 — 20
3351 — 13	5606 — 2
5205 — 2	5003 — 1
0585 — 22	4985 — 22
7498 — 25	7171 — 18

FAZENDEIROS ABRIRAM FÔGO CONTRA A POLÍCIA

Detalhes do tiroteio em Antônio Carlos — Três feridos em estado grave

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Através de radiogramas enviados a esta capital, o secretário da Segurança Pública foi notificado das lamentáveis ocorrências que tiveram lugar em Antônio Carlos, em conseqüência de um atrito havido entre o coletor daquela cidade e três fazendeiros. A Polícia, que foi solicitada para garantir a ordem, trocou tiros com os fazendeiros, resultando saírem feridas três pessoas, sendo tôdas em estado grave.

Conforme noticiamos, procurando o coletor de Antônio Carlos, o fazendeiro Sarrhan Rafael e seus filhos Salim e Carlos tentaram fazer o pagamento de seus impostos com certa redução. Mostrando-se irredutível, o coletor passou a discutir com o fazendeiro e seus filhos. Ânimos exaltados, o coletor tentou sacar de um revólver, sendo agredido e desarmado.

Saindo à rua, o funcionário procurou auxílio da Polícia e, ainda, seguiu com o delegado até à farmácia para medicar-se.

Receioso de um assalto à Coletoria, o delegado militar de Antônio Carlos colocou uma sentinela junto àquele órgão do Estado, permanecendo nas imediações. Horas depois, os agressores, fazendeiro Sarrahm e seus filhos, voltaram à cidade, sendo obstados pelos soldados. Houve troca de tiros entre o soldado João Batista Queiroz e os elementos da família Rafael. Ao final da luta, saíram gravemente feridos o soldado e os irmãos Salim e Carlos.

O delegado de Barbacena, para onde se dirigiram os irmãos feridos, tomou conhecimento da ocorrência, tendo tomado tôdas as providências, inclusive determinando ao seu colega de Antônio Carlos que presida o inquérito.

Por outro lado, o delegado de Barbacena informou que um funcionário da Prefeitura de Antônio Carlos foi também atingido por uma bala. A vítima estava na Coletoria, juntamente com o prefeito da cidade, quando foi ferido na perna.

O auto entrou na traseira do caminhão

Morto o advogado e feridas três jovens que com êle viajavam — fugiram os motoristas

Faleceu, na madrugada de ontem, tràgicamente, o advogado e procurador do IAPI, dr. Carlos Roquete (52 anos, casado, Rua Santa Clara, 110, ap. 904). O causídico foi vítima de um desastre de automóvel, ocorrido na Rua General Polidoro, em frente ao Mercado das Flôres. Vinha êle em um táxi, em companhia de sua filha e de duas outras colegas desta, do Clube Ginástico Português, onde acabara de assistir o baile de formatura na Faculdade de Ciências Médicas, quando o carro foi chocar-se violentamente, com a traseira de um caminhão que ali se encontrava estacionado e com as luzes apagadas. O causídico morreu imprensado nos destroços do veículo e as moças, com ferimentos, foram socorridas no Hospital Miguel Couto.

O táxi chapa DF 5-37-90 corria cèleremente pela mencionada artéria, às duas horas da madrugada, aproximadamente, trazendo como passageiros além do desditoso advogado, sua filha Maria Helena Martins Roquete (29 anos, solteira, mesmo endereço), Nizi Memhri (29 anos, solteira, Rua Visconde de Abaeté, 153) e Maria Rute Mendonça (29 anos, solteira, Rua Castro de Abreu, 228). De repente surgiu-lhes, à frente, o caminhão chapa RJ 10-23-46 que se achava estacionado com as luzes apagadas. O motorista usou os freios, tentou um golpe de direção, mas não conseguiu impedir o choque e foi encaixar-se sob a carroceria do carro pesado.

O capitão Hugo Roquete, filho do dr. Carlos, ao chegar à sua residência, procedente também do Ginástico Português, estranhou a demora dos seus familiares. Preocupado, saiu à procura dos mesmos, deparando-se, logo depois com a trágica ocorrência. Tomado de forte crise de chôro, foi abraçar-se com o corpo do seu seu pai que ainda se achava prêso às ferragens do veículo. Sua filha com ferimentos leves, e em desespêro, tentou prestar os primeiros socorros ao pai. Tudo debalde, porém.

Maria Helena, Nizi, sua colega (também como ela, recém-formada em Medicina), com escoriações generalizadas e Maria Rute, viva amiga, com traumatismo craniano, foram socorridas naquele nosocômio. O cadáver foi removido para o necrotério do IML. O comissário Murtinho do 3.º D. P. iniciou diligências para prender os motoristas Adriano de Oliveira, prontuário n.º 275.179 (Rua São João Batista, 97) e Henrique Cardoso, prontuário n.º 241.842, identificados através de suas carteiras, encontradas nas proximidades do carro sinistrado.

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em balcão para
LUTA DEMOCRATICA
Av. Rio Petrópolis 1761
(NO ANTIGO PRÉDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

Padre Misterioso importou 38 automóveis de luxo

FORTALEZA, 22 (Asapress) — Assume aspecto de maior escândalo, o desembarque no Pôrto de Mucuripe, de 38 automóveis de luxo, consignados a entidades religiosas de Fortaleza, sendo que uma não existe. A respeito já se pronunciaram padres, diretores de estabelecimentos católicos, bem como, arcebispos, todos disseram ignorar tal assunto.

Nunca pediram carros pois são entidades pobres. Jornais informam que estêve em Fortaleza um padre misterioso, hospedado no Lord Hotel, de nome Valério Perfonelli, tratando da liberação dos carros, mas que logo desapareceu quando a imprensa denunciou a "tramóia". O general Severino Sombra, secretário de Polícia, designou investigadores para procurar o padre, nada encontrando. Ouvido o sr. inspetor da Alfândega, João Alves Moura, declarou que o desembarque dos automóveis tem os papéis legalizados e que iria entregar os carros. Fiscais de consumo, desconfiando tratar-se de vultoso contrabando, solicitaram o comparecimento da Polícia a fim de não permitir a entrega dos aludidos automóveis, conservando o pátio dos armazens sob vigilância. Todavia, o inspetor da Alfândega não atendeu à solicitação, afirmando que tem autorização de entregar os veículos. Sabe-se que os carros já foram vendidos a uma firma comercial.

TENTARAM EXTORQUIR DINHEIRO DO CONTRAVENTOR

PRESOS OS MELIANTES, QUANDO PERSEGUIAM O "BOOK-MAKER"

O investigador Tufio Nancib, do 23.º D.P., ontem, na esquina da Rua Clarimundo de Melo, com Lemos de Brito prendeu os indivíduos Gil Nascimento Guimarães (22 anos, solteiro, mensageiro da Polícia, Rua Cerqueira Daltro, 372, em Cascadura); Júlio Rodrigues (20 anos, Rua Cerqueira Daltro, 390) e Aluísio Costa dos Santos (industriário, Rua Caetano, 501), acusados de terem pretendido extorquir um contraventor desconhecido. Aquela autoridade arrolou como testemunha o sr. Francisco Rodrigues, sócio do "Café e Bar Mondego", na Rua Clarimundo de Melo, 811. A testemunha declarou às autoridades do 23.º D. P. que os três acusados, em seu estabelecimento, pretestando serem policiais, abordaram o desconhecido que, confuso, fugiu deixando cair 12 listas de jôgo de corridas de cavalo. Os falsos policiais correram atrás do contraventor. O investigador que estava nas proximidades do local, depois de se inteirar do fato, saiu também a correr, terminando por prender os três assaltantes. Foram autuados por falsa autoridade e recolhidos ao xadrez.

QUERIA MATAR O MÉDICO

Pela janela, o desordeiro deflagrou dois tiros contra o esculápio que se preparava para prescrever a medicação da paciente

O médico José de Almeida (29 anos, casado, Rua Magalhães Couto, 121, casa 300, ap. 201), ontem quase foi assassinado a tiros pelo indivíduo Argeu Evaristo Pereira (28 anos, solteiro, Rua Marcelino, 10, em Piedade). Segundo relatou o médico, fôra atender naquele endereço, na ambulância 8-123, do Hospital Dispensário do Méier, a Georgina José Pereira, que se achava acometida de dores abdominais. Examinou-a e quando voltou à sala para prescrever a medicação viu um indivíduo prêto, na janela, que apontava uma arma para êle. Rápido caiu ao solo, livrando-se dêsse modo dos dois disparos deflagrados pelo malfeitor. Em seguida comunicou o fato a uma patrulha que saiu no encalço do meliante. Não o conseguiu pegar mas na carreira, o desordeiro deixou cair a carteira profissional, o que possibilitou a sua identificação. A polícia do 23.º D. P. apurou que Argeu é elemento perigoso.

"FLASHES" DE CAXIAS

A Baixada Fluminense foi novamente inundada. As adutoras estouraram. Os rios, Sarapuí, Xerém e Iguaçu subiram. E, na torrente das águas espraiadas, desceram famílias, casas e animais.

Vem um govêrno e passa. E a Baixada Fluminense continua abandonada. Dali, vem o tomate para as cidades, inclusive para a capital da República. A cana e banana. Frangos e ovos. Tôdas as verduras.

Mas os podêres públicos esquecem o celeiro conquistado na fronteira do Distrito Federal.

Caxias encontra-se, desde anteontem, como um arraial de fugitivos das zonas inundadas. Mulheres e crianças famintas abrigam-se nas salas da LUTA DEMOCRATICA, naquela cidade. Gente do Gramacho, do Mangue, do Sarapuí. De tôda região sepultada sob o rôlo arrasador das águas.

E, no meio de tantos aflitos, não se vê o prefeito, não se anota um carro oficial, prestando serviços ao povo vitimado pela catástrfe. Só o governador Togo de Barros compareceu à LUTA; a encontrar-se com Tenório.

No Parque Araruama e no Matadouro, homens, com água pelo pescoço, procuram tirar, de barracos mergulhados, haveres e peças de roupas da mulher e dos filhos. Famílias choram a perda de crianças, arrastadas no roldão impetuoso das águas enfurecidas.

Mais vítimas se esperam. Aguarda-se a todo momento nova relação de mortos, pois a catástrofe avassaladora cresce, ameaçando. Caxias está pràticamente insulada. Com as estradas de comunicação alagadas, com as linhas telefônicas danificadas, a progressista cidade da fronteira encurrala-se, invadida por multidões sem recursos e sem roupa.

Onde se encontra o prefeito? — perguntam todos os necessitados.

Em Caxias, não mora nenhuma autoridade, inclusive o prefeito, que vive, em eterno fim-de-semana, na Ilha do Governador...

Só existe Tenório, que todos acusam, que todos combatem, mas é o único, que, nessas horas, toma providências para salvar famílias, que, trepadas nos telhados e já açoitadas pelas águas, acenam desesperadas, pedindo socorro.

LUTA DEMOCRATICA está vivendo o drama, em tôda sua intensidade. Seus carros de reportagem furam a zona devastada, conduzindo crianças e mulheres, salvando-as da tormenta.

Saímos de uma campanha, em que o prefeito de Tenório foi derrotado pelo voto popular. Mas o "Barbado", embora magoado pela experiência de duas catástrofes, que, nos quatro últimos anos, caíram sôbre Caxias, continua sendo o protetor do povo, porque os partidos que receberam o sufrágio popular escondem-se, nessas horas amargas, nesses instantes de intensa agonia.

SANCHO SEM PANÇA

PRESOS OS ASSASSINOS DO VEREADOR ANTÔNIO CUNHA

Acaso feliz da polícia de Austin — Houve dois mandantes: João Naziazeno candidato a deputado pelo PSB, derrotado, e um polícia especial

Ainda que devendo ao acaso, a Polícia de Austin prendeu os matadores do vereador da UDN de Nova Iguaçu, Antônio Cunha, bàrbaramente assassinado às 22,30 horas, do dia 5 do corrente, próximo à sua residência.

A SURPRÊSA DO SOLDADO

Um soldado do destacamento de Austin prendeu um conhecido ladrão daquela localidade. O motivo da prisão era averiguar se o referido indivíduo estava implicado no roubo havido num armarinho.

Levado para a Subdelegacia o detido, ao chegar lá, disse ao soldado:

— Não precisa me bater. Eu sei de tudo!

O soldado, sem saber do que se tratava, respondeu:

— Então, conte!

Indeciso, o homem confessou:

— Eu sei... quem matou o... vereador...

A estupefação do soldado atingiu ao auge. Atirara no que vira e matara o que não vira.

O LADRAO CONFESSA O HOMICIDIO

O miliciano levou o marginal à presença do subdelegado Joaquim Abreu, que, diante do relato, levou-o para a Subdelegacia de Belfor Roxo, para ocultá-lo da curiosidade da reportagem.

O subdelegado Joaquim Abreu foi à Delegacia de Nova Iguaçu e comunicou a confissão do larápio ao seu colega Anésio identificando o malfeitor como sendo Isaías Ribeiro, vulgo "Delegado" (branco, brasileiro, 36 anos, residente em Austin).

O subdelegado Anésio saiu pouco depois com uns policiais e prendeu João Pereira Mendes (branco, brasileiro, solteiro, 28 anos, também residente em Austin). Os dois, acareados confessaram o delito e incriminaram, como terceiro criminoso, a Antônio Carrelho, vulgo "Tonho", que se acha foragido.

COMO FOI ASSASSINADO O VEREADOR

O crime, que teve os seus mandantes, foi relatado da seguinte maneira: João Pereira Mendes foi encarregado de vigiar os passos do vereador Antônio Cunha. Para isso muniu-se de uma lanterna com a qual daria sinais convencionais aos dois, Antônio e Isaías. O crime seria praticado um dia antes. Não o foi porque os planos combinados não deram certo.

No dia 5, João postou-se na Estação de Austin, à espera do vereador. Quando êste saltou do comboio, foi dado o sinal e João o seguiu. A pobre vítima, alheia a tudo, foi até o botequim da sua propriedade e jantou. Após o repasto, dirigiu-se para casa. Isaías e Antônio, que estavam na linha férrea, foram até à casa do vereador e vieram ao seu encontro enquanto João o seguia a uns 50 metros. Sabendo que o vereador os conhecia, Isaías e Antônio tiraram as camisas e, nus da cintura para cima, com as camisas escondendo as armas, prosseguiram em direção da vítima. Quando chegaram a 30 centímetros de distância da vítima, fizeram fogo. O primeiro tiro atingiu o vereador na cabeça e o outro no abdome. Apesar disso o vereador permaneceu de pé, quando foi baleado na perna esquerda, caindo. No chão, foi-lhe dado o tiro de misericórdia, no ouvido. No dia seguinte ao crime, os três encontraram-se com os mandantes, a fim de receberem o dinheiro combinado. O encontro realizou-se no Rodoviário Getúlio Moura, em Nova Iguaçu.

OS MANDANTES

Os mandantes do crime são João Naziazeno, proprietário de uma serraria naquela localidade e candidato a deputado derrotado pelo PSB e inimigo político do vereador Antônio Cunha e Amauri de tal, polícia especial, que foi quem forneceu uma das armas para o crime, um revólver calibre 38.

PRESO UM DOS MANDANTES

João Naziazeno foi detido em sua residência, enquanto Amauri conseguiu fugir. Prosseguem as diligências para a sua captura.

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em balcão para
LUTA DEMOCRATICA
Av. Rio Petrópolis 1761
(NO ANTIGO PRÉDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

Assaltada e roubada a joalharia

Setecentos mil cruzeiros o prejuizo — Os ladrões penetraram pelo telhado

A joalheria de propriedade do sr. Arlindo Augusto dos Santos, localizada na Rua Laurindo Filho, 15, no Encantado, ontem pela madrugada, foi visitada por uma turma de ladrões. Os malfeitores penetraram no seu interior, pelo telhado. Depois de arrecadarem quase tôda a mercadoria, retiraram-se pela porta principal do estabelecimento. O prejuízo está calculado em mais de 700 mil cruzeiros, dependendo ainda do resultado pericial.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 23.º D.P., pela manhã de ontem, quando então o comissário depois de tomar as providências de sua alçada, iniciou diligências, para a captura dos larápios.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 123
Av. Mal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

A Comissão de Corridas chama Gonçalino para explicações

JACAREPAGUÁ

Terrenos a longo prazo

A partir de Cr$ 170.000,00 com a 1.ª prestação de Cr$ 1.700,00 o senhor se tornará proprietário de um lote plano 12x30 perfeita e moderna urbanização com escolas, igrejas ruas asfaltadas, esgotos, água e luz. Hospital já no loteamento

Atendemos todos os domingos e feriados, condução por nossa conta para o local. Marcar visitas pelo tel.: 29-8207

Escritório:

RUA CAROLINA MACHADO, N.º 504 - S/2

(MADUREIRA)

O treinador gaúcho deverá explicar a diversidade de performances de seu pupilo Mister Wonderful – Também Jobel Tinoco comparecerá por ter sido seu pilôto no compromisso anterior – Nova tabela de taxas e contribuições para o ano de 1959 – Resoluções do órgão disciplinar das carreiras

Todo o público vaiou a vitória de Mister Wonderful, animal que trazia um rosário de fracassos e repentinamente, aparece transformado na pista, para vencer inesperadamente. E não foi sòmente o público apostador, sem dúvida o mais prejudicado no caso, mas também a Comissão de Corridas não gostou de fato e por isso resolveu chamar para explicações o treinador Gonçalino Feijó, responsável pelo trato daquele parelheiro. Com êle, também Jobel Tinoco deverá comparecer ao "chá", pois foi pilôto de Mister Wonderful na anterior apresentação quando o animal atuou apagadamente. Ambos terão de dar aos senhores comissários as razões da metamorfose sofrida pelo filho de Coronel, a vista do que dará a Comissão a palavra definitiva sôbre a questão.

Foi dado a público a nova tabela de taxas e contribuições para vigorar no próximo ano de 59.

Damos abaixo, as resoluções tomadas pelo órgão disciplinador das carreiras na Gávea.

1) — Confirmar a suspensão proposta pelo "starter" e imposta ao aprendiz Ivan de Sousa (El Valiente), até o dia 28 de dezembro por não ter obedecido ao sinal de partida.

2) — Suspender, por ter prejudicado seus competidores, os seguintes profissionais: até 1.º de janeiro p. futuro, Ubirajara Cunha (Moderno e Kuty); até 28 de dezembro, Adalton Santos (Tento); até 27 de dezembro, Dario Moreira (Bombardeiro), Jefferson Baffica (Meio Mundo), Oswaldo Ulôa (Talita) e Emídio Castilo (Mabú).

3) — Multar por desvio de linhas os seguintes profissionais: em Cr$ 2.000,00, Arcido Reis (Mister Wonderful, Jungle Crier e Mister Bagé); panã e Quatiassú); e Cesar Paranhos (Famine e Ranal); em Cr$ 1.000,00, Waldemiro de Andrade (Bolichero), Dario Moreira (Jane), Oswaldo Ulôa (Tutuly) e Ubirajara Cunha (Pernot); e em Cr$ 500,00, Adalton Santos (Ukrânia).

4) — Multar, em Cr$ 500,00 os tratadores José M. Olleraria (Fokos) e Rubens Carrapito (Montegrande) por infração da alínea "f" do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários).

5) — Chamar à Secretaria de Corridas, no Hipódromo, sexta-feira próxima, dia 26, às 16 horas o tratador Gonçalino Feijó e o joquei Jobel Tinoco.

6) — Notificação por indocilidade na partida: Togo, Alegre, Lufada, Mito, Minopigro, Haraiem, Moderno, Burundum, Sarava, D'Amour, Gualuna, Flautor, Martinez, Limoncillo, Parietal, Othelo (1.ª notificação); Le Rouge, Deasy, Ukrania, My Own (2.ª e última notificação) e proibir de correr por trinta (30) dias, Dollar, condicionando sua inscrição, após êste período, ao parecer favorável do "starter".

7) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11, 13 e 14 do corrente mês.

8) — Aprovar a seguinte tabela de taxas e contribuições para vigorar no ano de 1959:

Cartão de proprietário	300,00
Matrícula de tratador	170,00
Matrícula de joquei	150,00
Matrícula de aprendiz	90,00
Matrícula de subgerente	90,00
Matrícula de cavalariço	60,00
Montaria (cobrada ao proprietário)	400,00
Registro de côres das blusas	150,00
Mudança ou modificação das côres das blusas	150,00
Exercício na pista de grama (cada vez)	20,00
Inscrições — Comuns: 1 1/2%; Clássicas: 1%, sôbre os prêmios de 1.º lugar	

NÃO GANHE SALÁRIO-MÍNIMO!

GANHE MAIS!

Estude Rádio Televisão e Eletrônica no mais moderno Instituto técnico profissional do D. Federal. Faça sua independência econômica. Comece agora pois há uma grande falta de bons técnicos e as grandes estão em "aberto".

Matricule-se agora para as novas turmas que iniciar-se-ão em breves dias. Durante o mês de dezembro não há taxa de matrícula. Não espere pois o número de vagas por turma é limitado.

Instituto Brasileiro de Rádio Televisão e Eletrônica

RUA SACADURA CABRAL 81 GRUPO 103 TELEF. 43-8456

Corrida de sexta-feira

1.º PAREO — 1 300 METROS — AS 14,30 HORAS — CR$ 60 000,00

		N.º	Ks
1—1	OJARA	9	56
2	ATALIA	2	52
2—3	ALBANEVE	1	58
4	RICIDA	10	90
5	ESTAMPILHA	7	52
3—6	SESTROSA	11	56
7	JACUANGA	4	52
8	MISS DENMARCK	8	52
4—9	CHARMAINE	5	58
10	JAMBOREE	6	52
11	CLAVA	3	40

2.º PAREO — 1 200 METROS — AS 14,55 HORAS — CR$ 50 000,00

		N.	Ks
1—1	SIR TOBY	10	60
2	OMARU	1	52
3	GABLE	5	60
2—4	EFEBO	4	60
5	ICHANO	[illegible]	[illegible]
6	MINOPIGRO	13	58
3—7	BOUCANIER	6	60
8	REI DO NORDESTE	2	60
9	DORONDONGOS	3	57
4-10	OJAVILO	12	56
11	BOLICHERO	2	50
12	GOMO	9	60
13	ALEGRE	11	60

3.º PAREO — 1 400 METROS — AS 15,20 HORAS — CR$ 50 000,00

		N.	Ks
1—1	RUBI-CACHA	6	54
2—2	ZARA	1	56
3—3	ONAYA	2	58
4	DORES DO CAMPO	5	52
4—5	FAMINE	3	52
6	REDOMA	4	60

4.º PAREO — 1 400 METROS — AS 15,30 HORAS — CR$ 70 000,00

		N.º	Ks
1—1	NARCISO	3	56
2	DAMOISEAU	10	58
4—3	DON FLAVITO	4	60
4	PENSTOCK	2	56
4—5	TRACADO	2	56
6	KEREAN	5	56
7	CARPENTIER	7	58
4—8	NILTON SANTOS	8	56
9	BOG	6	56
10	KANSAS GAY	1	56

5.º PAREO — 1 400 METROS — AS 16,?? HORAS — CR$ 60 000,00

		N.º	Ks
1—1	CALIFF	[illegible]	[illegible]
2	RABO	[illegible]	[illegible]
3	ARDACONE	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9	BROTHER	11	[illegible]
4-10	TERO TERO	[illegible]	[illegible]
11	SOUVENIR	[illegible]	[illegible]
12	EAGLE SON	11	[illegible]

6.º PAREO — 1 900 METROS — AS 16,50 HORAS — CR$ 60 000,00 — (BETTING)

		N.º	Ks
1—1	CRISTAL	[illegible]	[illegible]
2	PROMOMBÓ	[illegible]	[illegible]
3	OPERANTE	12	[illegible]
2—4	CAMPO FLOR	[illegible]	[illegible]
5	MODERNO	[illegible]	[illegible]
6	ALARIDO	4	[illegible]
7	BOUCANIER	[illegible]	[illegible]
3—8	HISTORICO	13	[illegible]
9	ABANICO	[illegible]	[illegible]
10	EXPRESSO DO SUL	[illegible]	[illegible]
11	T. THE SECOND	[illegible]	[illegible]
4-12	LAPISEIRA	[illegible]	[illegible]
13	ATENTO	6	[illegible]
14	CANTO LINDO	6	[illegible]
15	KING ADMIRAL	14	[illegible]

7.º PAREO — 1 400 METROS — AS 17,20 HORAS — CR$ 50 000,00 — (BETTING)

		N.º	Ks
1—1	LALO	11	[illegible]
2	TRIPOLI	[illegible]	[illegible]
3	FIRST LOVE	4	[illegible]
2—4	QUIBORI	2	[illegible]
5	GAUCHO SOMBRA	[illegible]	[illegible]
6	SEA PRINCE	[illegible]	[illegible]
3—7	BURUNDUM	[illegible]	[illegible]
8	HIVAM	[illegible]	[illegible]
9	DESERTO	[illegible]	[illegible]
4-10	TAFUL	[illegible]	[illegible]
11	MODERNO	13	[illegible]
	BOMARCHUZCO	[illegible]	[illegible]

8.º PAREO — 1 600 METROS — AS 17,50 HORAS — CR$ [illegible] — (BETTING)

		N.º	Ks
1—1	CRISBAM	[illegible]	[illegible]
2	APANAGIO	[illegible]	[illegible]
2—3	ESCALER	[illegible]	[illegible]
4	SCIPIAO	[illegible]	[illegible]
3—5	BONSARD	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—8	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	SAMURAI	[illegible]	[illegible]

Porque perdi a corrida...

Do Livro de Ocorrências transcrevemos abaixo as queixas e reclamações feitas pelos profissionais da Gávea, em relação às três últimas corridas:

QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — C. Dias (Mahazara), declarou que na altura dos 800 metros foi fechado por Scipião (C. Paranhos), obrigando-o a parar. I. Sousa (El Valiente) declarou que ao ser dada a partida seu pilotado virou-se, tendo assim largado mal.

2.º PAREO — A. Marcal (Urupanan), declarou que na altura dos 200 metros sua pilotada atirou-se para dentro tendo nesse lance, ficado encerrado entre Dorita (L. Rigoni) e Boutique (F. G. Silva).

4.º PAREO — Fernando Schneider, treinador de Bolichero, declarou que atribui a má performance dêste seu pensionista ao fato de ter sentido durante a carreira, talvez em conseqüência do desastre sofrido em seu transporte domingo-último, de São Vicente para o Rio. Vai inscrevê-lo e espera melhor carreira. M. Nicleviski (Boucanier), declarou que seu pilotado até a altura dos 800 metros vinha munheirando e daí para diante, apesar de ir se atirando para fora começou a desenvolver carreira, sendo êste o motivo de ter perdido o páreo.

6.º PAREO — Francisco Madalena, declarou que seu pensionista Souvenir terminou a carreira sentido. O Palermo (Souvenir), declarou que Jangali (U. Cunha), nos 200 metros finais foi para dentro obrigando-o a levantar e neste movimento, seu pilotado sentiu. C. Dias (Togo), declarou que seu pilotado negou-se a largar.

7.º PAREO — D. P. Silva (Paramour), declarou que sua pilotada durante a carreira vinha abrindo, em virtude de vir se recostando.

SABADO

1.º PAREO — G. Almeida (Fokos), declarou que no pique de partida seu pilotado se perdeu e durante todo o percurso vinha chiando e na altura dos 200 metros finais quase caiu, obrigando-o a parar. José Orellana, treinador de Fokos, declarou que seu pensionista foi examinado pelo Serviço de Veterinária após o páreo, ficando constatado que estava com febre e em virtude de ser chiador, ficou afrontado durante a carreira.

4.º PAREO — D. Moreira (Troika), declarou que logo após a partida Chispeada (J. Ramos) foi para fora, imprensando-o de encontro Agartha (G. Almeida), obrigando-o assim a levantar. J. Ramos (Chispeada) declarou que após a partida as competidoras de fora foram para dentro obrigando-o a levantar. Atrasando-se, assim, na partida, teve que tirar sua pilotada por fora.

5.º PAREO — H. Cunha (Congeny), declarou que logo após a partida seus competidores de fora foram de golpe para dentro, obrigando-o a levantar para não cair.

6.º PAREO — G. Almeida (Meissa), declarou que ao ser dada a partida sua pilotada saltou e ainda durante a carreira vinha se atirando para dentro, sendo porém corrigida. R. Machado (Bela Sportman), declarou que no pique de partida, Tia Mimi (W. Andrade), foi para dentro prejudicando-o.

7.º PAREO — J. Carlindo (Hortelã), declarou que na altura dos 1 000 metros suas competidoras ao passarem por sua montada, quase o derrubaram e ainda nos 800 metros repetiu-se o mesmo. Acrescentou, ainda, que na partida sua pilotada estando virada, pulou para fora sendo logo corrigida. U. Cunha (Antígona), declarou que na altura dos 800 metros, Hortelã (J. Carlindo) ajoelhou-se na sua frente, sendo o declarante obrigado a levantar sua pilotada.

8.º PAREO — U. Cunha (Retruco), declarou que seu competidor Mister Wonderful (A. Reis), vinha escrevendo, impossibilitando, assim, sua passagem.

DOMINGO

1.º PAREO — C. Dias (Martinez) declarou que durante a reta seu pilotado só procurou a cêrca interna, isto quando exigido, obrigando-o a parar. L. Rigoni (Rui Blas), declarou que sua montada foi fechada por Bombardeiro logo após a partida, uma vez que aquêle competidor correu para dentro. D. Moreira (Bombardeiro), declarou que por ser muito cerqueiro seu pilotado foi para dentro, 100 metros depois da partida, prejudicando Rui Blas.

3.º PAREO — U. Cunha (Brachetto), declarou que sua montada ajoelhou-se ao ser dada a saída, razão porque se atrasou.

4.º PAREO — H. Cunha (Xuxinha) declarou que sua pilotada atrasou-se com o barulho do "starting-gate". J. Marchant (Ximana), declarou que sua pilotada nos 800 metros foi alcançada por uma das competidoras que vinham atrás, sentando e quase caindo. U. Cunha (Oricana) declarou que na altura dos 800 metros Orizaga (A. Santos), desgarrou violentamente, imprensando-o de encontro a Ximana (J. Marchant), obrigando-o a recolher.

5.º PAREO — J. Marchant (Urge), declarou que sua montada depois de muita indocilidade na partida, findou por largar atravessada, firmando-se no competidor que estava ao lado.

6.º PAREO — José Lourenço Filho, treinador de Narcissus, declarou que seu pensionista só não correu melhor por causa da saída, pois no momento desta, falseou dos posteriores.

7.º PAREO — L. Rigoni (Afortunado), declarou que 150 metros depois da partida, Forum foi violentamente de golpe para dentro quase derrubando sua montada.

Não saiu o páreo chamado para a grama, na sabatina

Ao contrário do que se esperava, pois de acôrdo com a chamada deveria ser realizado em pista de grama, o sexto páreo da reunião de sábado próximo foi programado pela Comissão de Corridas para a pista de areia. Pelo menos é o que consta do programa dado a público ontem à tarde.

Nossa impressão é a de que há um êrro por parte da Secretaria da C. C., a quem cabe a confecção dos programas distribuídos, pois uma vez chamado para a pista de grama não se compreende a mudança sem explicações.

Royal Game mandou para a milha 102 "cravados"

Trabalhou na manhã de domingo o craque argentino — devido ao estado das pistas não houve exercícios ontem

Muito reduzido é o número de trabalhos que hoje podemos dar aos nossos leitores, visto como em face do forte temporal que desabou sôbre a capital, as pistas ficaram impraticáveis, não permitindo que os animais a elas comparecessem para os habituais exercícios preparatórios. Ficamos reduzidos às anotações que havíamos feito na manhã de anteontem e destacamos a prova de Royal Game, que está de volta às lides. O craque argentino passou a distância da milha em 102" justos, marca muito boa ainda porque a pista se apresentava molhada. Partirá êle do Grande Prêmio "República do Chile" a ser disputado justamente em 1.600 metros, distância em que se exercitou.

Os trabalhos anotados pelo nosso cronometrista vão a seguir:

Risque	E. Castillo	1900—	128"3/5
Cachito	H. Cunha	1900—	128"3/5
[illegible]	E. Castillo	1000—	69"
[illegible]	M. Teixeira	1300—	84"
Guanandi	J. Martinho	1400—	89"
[illegible]	O. Moura	1300—	82"2/5
Famise	J. G. Silva	1400—	95"2/5
[illegible]mpilha	G. Silva	1600—	110"
[illegible]	J. Portilho	1400—	95"
Tapera	O. Ulôa	1400—	94"3/5
[illegible]feiro	H. Lima	1400—	94"3/5
[illegible]	[illegible]	1000—	65"
[illegible]	O. Ulôa	[illegible]	[illegible]
[illegible]	F. [illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	M. [illegible]	[illegible]	[illegible]
Royal Game	L. Rigoni	1600—	102"
Swami	O. Ulôa	1000—	[illegible]
Temporale	D. P. Silva	[illegible]	[illegible]

GRANDE OPORTUNIDADE

Ruy Maira & Irmão

SOMENTE ESTE MES

Entregamos rápido seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ [illegible] de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 400,00 estando incluída neste preço a instalação.

RUA ARISTIDES LOBO 134 Tel. 28-7547 – Bondes "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta e AV. MONSENHOR FELIX 538-A – IRAJÁ perto da Estação

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Super Mercado da Galeria Ltda.

ATACADISTA

Generos Alimenticios Conservas e Bebidas em geral de 1.ª Qualidade. Vendas diretamente do produtor ao consumidor. Entregas rápidas em todo Município.

Rua Joaquim Lopes de Macedo 27 — Galeria 25 de Agôsto

Fraqueza sexual

NOVA FÓRMULA

(A Maravilha da Vida)

Pedidos pelo tel.: 42-9311 e nos endereços abaixo:

Rua Emílio Zaluar, 34, Ramos, com CARLOS.

Rua Saldanha Marinho, 175 — Niterói, com LUIS.

Rua Barão de Bom Retiro, 87, ap. 202 - fundos - Eng. Novo, com NERI.

FABRICA — Rua Pinto Soares, 287 - Caxias, nas Casas de Ervas, Farmácias e Drogarias - Entrega a domicílio.

A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA INFORMA:

Em virtude do forte temporal que atingiu esta Capital, na noite de 21 do corrente, o serviço telefônico local foi sèriamente atingido, havendo grande número de aparelhos com defeito nas zonas Central, Norte e Sul da Cidade.

A Companhia leva ao conhecimento de seus assinantes, que todos os seus recursos foram mobilizados para a normalização do serviço, no mais breve espaço de tempo possível, prosseguindo o trabalho dia e noite ininterruptamente.

A Companhia Telefônica Brasileira agradece a compreensão e a boa vontade dos seus assinantes e do público em geral.

PROCURANDO SERVIR MELHOR!

ASTORIA HOTEL

Com Bar e Restaurante

Agua quente e fria - Praça 23 de Outubro n.º 15

CAXIAS ESTADO DO RIO

Organização Técnica de Contabilidade "Globo"

Direção de [illegible] Gomes de Oliveira

AGRADECE A [illegible] DOS SEUS CLIENTES E [illegible] SEJA BOAS FESTAS E FELIZ NATAL

Rua [illegible] BRAS DE PINA Tel. 30-0588 [illegible]

De CAXIAS ao coração da METRÓPOLE

CONFÔRTO E SEGURANÇA?

VIAJE NOS LOTAÇÕES DA

VIAÇÃO JUREMA LTDA.

Reclamações: R. Joaquim Lopes de Macedo 15 — S/148

Os mais lindos brinquedos

para as festas do

NATAL

E UM VARIADO ESTOQUE DE OBJETOS DE ADÔRNO PARA PRESENTES POR PREÇOS DE FESTAS NO

BAZAR ALMEIDA

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 1949 e 1953 — ENGENHO DE DENTRO —

ABERTO DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

TELEFONE: — 29-2584

COMPRE SEUS MÓVEIS

DIRETAMENTE DA FABRICA

DORMITORIOS

Rústicos c/ 6 peças	6.300,00
Rústicos c/ 3 portas	8.000,00
Rústicos gigante	9.200,00
Chipandalle completo	13.500,00
SALAS DE JANTAR	
Rústica c/ 10 peças	9.400,00
Rústica gigante	9.800,00

LOJA E DEPOSITO DA FABRICA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 19 BEM NO LARGO DE VAZ LOBO

SUPER HENÉ ALEMÃO

ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO

SHAMPOO "PROMETA"

PARA CABELOS ALISADOS

Tira a acidez e dá suavidade aos cabelos

Vendas

CENTRO: RUA DOM GERARDO, 58 - Tel.: 23-1448

PENHA: RUA DOS ROMEIROS, 186 - sala 209

MADUREIRA: RUA ALCINA, 1 - sala 201

APROVEITEM AS OFERTAS DA CASA BRUNO

NÃO DEIXEM PARA ÚLTIMA HORA!

- O MELHOR SORTIMENTO EM
- CARTÕES DE BOAS FESTAS
- ARVORES DE NATAL
- ENFEITES

PELOS MELHORES PREÇOS

- ARTIGOS PARA PRESENTES
- MAQUINAS FOTOGRAFICAS
- CANETAS-TINTEIRO
- BRINQUEDOS

CASA BRUNO

PAPELARIA — TIPOGRAFIA

LARGO DA LAPA — 34-B

"GARÇON"

Precisa-se com prática de casa de família. Tratar na Estrada Rio—Petrópolis 2093 – Caxias

GRANDE QUEIMA – APROVEITEM!

Faça um presente à sua espôsa, noiva, filha ou parente, nos SESSENTA DIAS QUE AINDA RESTAM

Dormitórios folheados imbuia - 6 peças	Cr$	4.500,00
Dormitórios rústicos – 6 peças	Cr$	6.500,00
Dormitórios rústicos – 3 portas	Cr$	8.500,00
Dormitórios gigantes – 3 portas	Cr$	9.200,00
Dormitórios Chipandalle – Grande	Cr$	14.500,00
Salas de jantar rústica	Cr$	10.000,00
Salas conjugadas – A partir de	Cr$	6.500,00

Rua Oliveira Figueiredo 18-A – Bem no Largo de Vaz Lôbo Ao lado da Sapataria Vaz Lôbo – Abrimos tambem aos domingos

DR. JORGE JÚNIOR

MEDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO

Clínica de adultos e crianças – Av. Democráticos 815 – às segundas, quartas e sextas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Consultas Cr$ 60,00. Rua do Ouvidor 169, s/706-7.º andar às têrças e quintas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas – Aos sábados das 9 às 13 horas

ATENÇÃO NOIVOS — MÓVEIS

COMPREM SEUS MOVEIS FACILITADOS A LONGO PRAZO SEM FIADOR – PEQUENA ENTRADA

Dormitorio Rústico entrada desde	Cr$	2.000,00
Dormitorio Chipendale	"	3.000,00
Dormitorio Francês Peroba	"	8.000,00
Dormitorio Francês Marfim	"	3.000,00
Sala Rústica	"	2.000,00

Salas de todos os modelos – Geladeiras – Rádio Vitrola – Radio com os preços abaixo do custo – Faça uma visita à

CASA LÉA — Machado Coelho n.º 140 — Estácio

ARTIGOS DOMÉSTICOS

ARTIGOS PLASTICOS

Fornecedora de Materiais Ltda.

MATERIAL ELETRICO – FERRAGENS – FERRAMENTAS AV. PLINIO CASADO N.º 21 – TEL. 236 – CAXIAS

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE

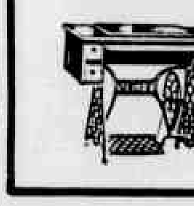
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventários – Desquites – Anulações de Casamentos – Falências – Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações – Escrituras – Mandados de Segurança – "Habeas-Corpus"

Avenida Graça Aranha 206 4.º andar grupo 411 – Tels. 22-8909 – 42-7392 e 26-5550 – DISTRITO FEDERAL

MÁQUINAS USADAS "SINGER"



Com 10 anos de garantia vendemos máquinas usadas "SINGER" – Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N.º 1424 Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

CASA MACHADO

ESPECIALIDADE EM UNIFORME COLEGIAL, EMBLEMAS E BORDADOS, TECIDOS PARA COLEGIOS E MIUDEZAS – MALAS, FLORES, BIJOUTERIAS, ARMARINHO

PRAÇA 23 DE OUTUBRO 96 – TEL. [illegible] – D. CAXIAS ESTADO DO RIO

FILIAL: AV. PRESIDENTE VARGAS 294

TERRENOS QUASE DE GRAÇA

EM MIGUEL COUTO

Prestações desde Cr$ 300,00 mensais, sem juros. Não tem entrada, apenas a 1.ª prestação. Condução de trem. Linha de Ônibus diretamente da Praça Mauá. — Informações à Avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270

AMAURY

RUBENS CHEGOU A SOLICITAR RESCISÃO DO CONTRATO

Quando nem tudo são flôres... – Gradim jogou uma cartada perigosa – Rubens, contrariado, insurgiu-se contra a escalação, sendo a muito custo acalmado – Gradim contornou uma situação que por pouco não iria empanar o entusiasmo do Vasco

Agora, realmente, tudo são flôres no reduto vascaíno. A vitória sôbre o Flamengo serviu para apagar muito mal-estar existente no alto comando do clube da colina. Foi, como disse Gradim, uma vitória de lavar a alma. O que ninguém tinha dúvida: se derrotado, o treinador deixaria o Vasco ali mesmo no gramado do Maracanã. Podemos ser contestados agora que São Januário vive num mar de rosas, mas na verdade Gradim seria mesmo sacrificado injustamente. Mas no final das contas seria apenas mais uma injustiça, entre as tantas que se comete em futebol. Fazendo duas alterações no quadro, o veterano Gradim jogou uma cartada perigosíssima, que poderia elevá-lo à condição de general da vitória ou assinar sua sentença de morte. Tudo acabou saindo às mil maravilhas, visto que Roberto e Valdemar deram tôda a satisfação cumprindo a contento as missões que pertenciam a Rubens e Delem. Mas, no vestiário, quando a escalação do quadro cruzmaltino foi confirmada, as coisas andaram a ponto de complicar.

RUBENS QUERIA A RESCISÃO

Durante a semana tôda a imprensa e as rádios anunciaram que Rubens estaria de fora da sensacional "revanche". Comentava-se à bôca pequena que o veterano "meia" não se estava empregando como deveria e que por isso mesmo seria substituído por Valdemar, que na divisão de aspirantes vinha atuando corretamente. Sabendo que tramavam sua "barração", Rubens preocupou-se visivelmente, aborrecido com as versões, mas recusou-se a comentá-las. No reservado dos cruzmaltinos, antes da peleja, quando soube que não entraria em ação, Rubens agastou-se, insurgindo-se contra a escalação que acabara de conhecer.

Contrariado, Rubens afirmara desconhecer os motivos de sua "barração" quando se sente em perfeita forma física e técnica. Quando o avante já "começava a falar demasiado", Gradim chegou-se a êle, abraçando-o, carregando-o para longe...

Rubens, no sábado, queria a todo custo solicitar a rescisão do seu contrato, sendo uma dificuldade acalmá-lo. Rubens foi um dos primeiros a deixar o vestiário, retirando-se em companhia de amigos, para São Januário. É possível que com a vitória tudo seja esquecido e que a paz volte a reinar entre os cruzmaltinos. Mas que Rubens não ficou contente lá isso não ficou.

TREINA HOJE O BOTAFOGO

João Saldanha determinou coletivo de 2 toques — Regressarão a 24 e o "apronto" será no dia de Natal

CAXAMBU (Pelo telefone) — Sob as ordens de Paulo Amaral o plantel alvinegro realizou esta tarde um treino individual, do qual participaram todos os seus componentes. O treino teve caráter leve com sessão de ginástica e bate-bola.

PAMPOLINI E DIDI NADA SENTIRAM

Tanto Pampolini quanto Didi participaram da prática. Como se sabe, ambos estiveram a merecer cuidados médicos. Os referidos craques nada sentiram e não constitui dúvida a sua presença no jôgo de sábado contra o Flamengo, pelo supercampeonato.

HOJE O COLETIVO

João Saldanha programou para hoje um novo treino coletivo. Êste terá a duração de 40 minutos e será de dois toques. O quadro titular estará completo.

REGRESSARÃO DIA 24

Está decidido que a delegação botafoguense regressará dia 24 pela manhã. Os craques passarão o Natal com as suas famílias. Na tarde do dia 25 porém deverão realizar o "apronto" em General Severiano, concentrando-se a seguir.

MARECHAL — "SULACAP"

Vende-se uma casa, com 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro e cozinha. Tratar no Largo do Campinho, 63 com Paulo, das 13 às 17 horas.

Aniversaria hoje o presidente Antônio do Passo

Está de parabens o futebol guanabarino. Na data de hoje completa mais um aniversário o sr. Antônio do Passo, presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Por êsse motivo o titular da entidade do edifício Cineac receberá dos paredros cariocas e de todos que militam no esporte, as homenagens de que se faz merecedor.

CONSULTAS CR$ 100,00

Olhos Ouvidos Nariz e Garganta Dr. Fortunato

RUA DA CARIOCA N. ... Das 17 às ... horas — Consulta com hora marcada Cr$ 200,00 TELEFONE 22-...

NOVA VITÓRIA DO BANGU

CARACAS, 22 (FP) — A equipe de futebol brasileira do Bangú derrotou a equipe espanhola Osasuna, pelo resultado de 1x0, na última partida da "Copa Natividade", como campeão invicto da série.

O gol do Bangú foi marcado por Jaime, aos 12 minutos do 1.º tempo.

No transcurso da primeira fase foram registrados muitos incidentes, sendo expulsos pelo árbitro, o brasileiro Jaubert e o espanhol Egana.

No 2.º tempo, o jôgo foi normal, tendo procurado o Bangu conservar a vantagem conquistada no 1.º tempo.

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim de semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros.

PREÇOS MODICOS

Estrada Rio Petrópolis K. 14 — Pôsto Imperador Ltda.

NOVO HOTEL

PROXIMO A ESTAÇAO RODOVIARIA

Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos

AV. RIO PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

De ôlho no Vasco treina hoje o Botafogo

Novamente os alvinegros estarão se exercitando em Caxambu – Didi e Pampolini de volta ao quadro – O plantel voltará ao Rio

CAXAMBU (pelo telefone) — Com absoluta tranquilidade os botafoguenses receberam o resultado da peleja disputada entre Flamengo e Vasco, na noite de sábado, no Maracanã. Sabem os alvinegros que o Flamengo (moído por uma derrota) era tão perigoso quanto seria o Vasco. João Saldanha e Paulo Amaral, ajudados pelo dr. Hilton Gosling, têm submetido os craques campeões cariocas de 1957 a um intenso trabalho psicológico, afastando dêles qualquer idéia de favoritismo. Os dois contundidos, que são precisamente Didi e Nilton Santos, já se acham em melhores condições físicas e poderão intervir no supercampeonato para gáudio da torcida botafoguense. Os dois profissionais têm se submetido a um treinamento especial e a cuidadosa preparação física supervisionada pelo dr. Gosling. A crise hepática de Didi vai cedendo aos poucos e já não se tem mais dúvida sôbre o quadro que enfrentará o Flamengo, na noite do próximo sábado. Se tudo correr bem o quadro da estrêla solitária pisará o gramado com a mesma constituição com que treinará hoje aqui em Caxambu:

Amauri, Cacá e Jorge; Ronald, Pampolini e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Paulinho, Quarentinha e Neivaldo.

Os titulares enfrentarão uma equipe constituída de reservas, que contarão com a colaboração de esportistas locais, que completarão o "onze".

AMANHÃ, NO RIO

A atividade de hoje será a última que os alvinegros realizarão aqui nesta bela cidade mineira, pôsto que já amanhã todos os craques botafoguenses estarão de partida para o Rio.

O Vasco pede definição do Esporte para contratar o goleiro Manga

RECIFE, 2. (Asapress) — Conforme tivemos oportunidade de informar, o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, está interessado no concurso do goleiro Manga, do Sport Club Recife.

Agora, o clube carioca vem de solicitar uma definição do grêmio pernambucano, sôbre a cessão de seu guarda-vala, o qual informou concordar com a transferência de Manga para a "Cidade Maravilhosa", porém, somente depois de conseguir um substituto à altura do referido arqueiro.

RESTAURANTE BAR ESTORIL

Quartos para solteiro água fria e quente. Refeições de 1.ª ordem. Bebidas nacionais e estrangeiras AV. RIO—PETROPOLIS 1875 ——— CAXIAS ESTADO DO RIO

DECORE E PROTEJA COM

TINTA IMPERMEAVEL A BASE DE CIMENTO

A venda nas boas casas do ramo

Informações em

WILSON SONS S/A

Rio de Janeiro

AV. RIO BRANCO, 25

TEL.: 23-5988

Com filiais em:

SAO PAULO
PORTO ALEGRE
PELOTAS
SANTOS e VITORIA

M. Guigue recebeu o apito de ouro

Será homenageado sábado pelos juízes cariocas — Em sua opinião o jôgo de sábado deveria ser suspenso — Anularia o gôl de Roberto

Em solenidade ontem realizada na sede da CBD, o juiz Maurice Guigue, que tanto sucesso alcançou quando da Copa do Mundo da Suécia, recebeu das mãos do presidente João Havellange, um apito de ouro, homenagem que agradeceu sensibilizado.

SUSPENDERIA O JÔGO

Logo após a solenidade, nossa reportagem abordou o renomado juiz, perguntando-lhe a respeito de suas impressões quanto ao jôgo de sábado último no Maracanã.

— Se eu fôsse o juiz, teria paralisado o jôgo quando desabou aquele tremendo temporal — disse êle.

Depois solicitamos sua opinião a respeito do gôl de Roberto anulado por Gama Malcher, tendo Guigue declarado:

— Eu também anularia aquele tento.

RECEBERÁ HOMENAGEM DOS JUIZES

Sábado próximo, antes do match Botafogo x Flamengo, os árbitros cariocas homenagearão Maurice Guigue oferecendo-lhe um cartão de prata.

Vasco e Flamengo receberam mais de um milhão

Vasco da Gama e Flamengo receberam Cr$ 1 052 890,40, como quota da renda da peleja de sábado último pelo supercampeonato. Como se observa, é uma boa quantia, sem dúvida nenhuma.

RETALHOS

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS E CAMBRAIAS PARA CALÇAS SAIAS E BLUSÕES

CR$ 150,00

— O RETALHO —

RETALHOS PARA CALÇAS DE CRIANÇAS POR PREÇOS A VONTADE DO FREGUES

Rua da Alfândega — 315 —

Hotel Restaurante Municipal

Alugam-se quartos solteiro. Banhos e quente e frio

Rio—Petropolis 2007 CAXIAS

Mazzola e Humberto brilham na Itália

MILÃO, 21 (FP) — Dois brasileiros e dois argentinos foram as figuras dominantes da 12.ª rodada do campeonato italiano de futebol, divisão nacional. De uma parte Mazzola e Humberto, que marcaram, o primeiro 3 gols e o segundo 2, e, de outra, Sivori e Angelillo, com 1 tento cada um.

O craque brasileiro Mazzola fez uma bela exibição no jôgo do seu clube, o Milão, contra o Torino, dando mostras de uma eficiência sem igual. Marcou 1 gol no 1.º tempo e 2 na fase complementar; além disso obrigou o centro-médio turinense Ganzer a desviar a pelota para suas próprias rêdes, quando rebatia um dos seus tiros.

Quanto a Humberto, incluído à última hora no centro do ataque do Lázio, foi o artífice da vitória do seu clube na partida com o Bolonha. Com um placard contrário de 1x0 ao ser iniciado o 2.º tempo, os romanos lançaram-se ao ataque no comêço da fase complementar e logo aos 7 minutos Humberto empatava, para 2 minutos mais tarde marcar o segundo tento da vitória do Lázio.

Hotel Restaurante Rio—Petrópolis

Banhos a tôda hora. Alugam-se quartos solteiro

Rio—Petrópolis 1961 CAXIAS

Pirilo e comentarista de rádio

P. ALEGRE, 22 (Asapress) — Conforme tivemos oportunidade de informar, Silvio Pirilo, ex-técnico do Fluminense, do Rio de Janeiro, que está sendo pretendido pelo Internacional, teve na tarde de ontem, magnífica atuação numa das emissoras locais, funcionando como comentarista de esportes.

O grande treinador agradou plenamente aos ouvintes gaúchos, não só pelos inequívocos conhecimentos que possui da matéria, como também pela ótima dicção que apresentou.

Está assim, Silvio Pirilo, de parabéns com a nova atividade.

BOITE EL CUBANO

Tôdas as noites

"Show" variados, cozinha de 1.ª ordem — Avenida Rio Petrópolis, 1983 — Duque de Caxias — Condução dia e noite no Castelo e Praça Mauá.

Com duas magnificas vitórias, regressou o Fluminense

GOIANIA, 22 (Asapress) — Após duas magníficas vitórias, uma no sábado, frente ao Sírio Libanês por 8x3 e outra ontem, ante o Atlético, pela contagem de três tentos, regressou ao Rio de Janeiro, a equipe do Fluminense.

O quadro carioca, que, quando de sua chegada a esta Capital inaugurou inesperadamente a nova pista de pouso do aeroporto Santa Genoveva, que seria estreada pelo governador do Estado, em solenidade festiva, agradou plenamente ao público esportivo local, pela movimentação de seus integrantes.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS
VIAS URINARIAS
De 14 às 18 horas
Rua Buenos Aires, 30 - 1.º andar

Perdeu os documentos

José Magalhães Bastos Filho (motorista, Rua G, 69, em Campo Grande), ontem, no interior de um ônibus, no trajeto compreendido entre o Largo de Correia e a Praça Sete em Vila Isabel, perdeu os seus documentos. O motorista pede a quem os encontrou devolvê-los para esta redação, ou comunicar-lhe através do telefone 38-6260. Agradece.

Repulsa popular ao novo salário-mínimo

SALVADOR, 22 (Asapress) — Em comício, promovido por entidades sindicais, manifestará na Praça da Sé, às 18 horas de hoje, o desagrado com que foi recebido o salário-mínimo de Cr$ 4.200,00, pelos meios operários desta capital. Ainda demonstrando êsse desagrado, seguirá hoje para o Rio, uma comissão composta de três líderes sindicais, que irão entrar em contato com o presidente da República, numa tentativa de conseguir uma revisão dos níveis para a Bahia. Os trabalhadores na estiva e empregados da Administração do Pôrto pararam os seus trabalhos por uma hora, anteontem, para realizar uma assembléia geral, ocasião em que votaram uma moção contra o salário-mínimo aprovado para a capital.

Vários sindicatos já se reuniram também em assembléia geral, tomando posição contra o nível salarial aprovado, entre os quais os dos bancários, panificadores, fiação e tecelagem, portuários e gráficos.

Madame não deixe de ler

Presentes para seu esposo? Venha ver o sortimento de blusões que GAULLIER preparou para este Natal — GAULLIER — Rua da Alfândega 331 — Agora sem escadas.

VIAS URINARIAS

DR. J. CHORMAL

DISTURBIOS SEXUAIS

Consultório: R. da Lapa, n.º 27 Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 19 horas Tel. ...

Entrou No Páreo com a sua espetacular venda de

NATAL

Um estoque inteiro para ser vendido diretamente ao Público

Blusões — Calças — Shorts — Camisas — Da Fábrica ao consumidor

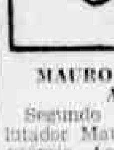
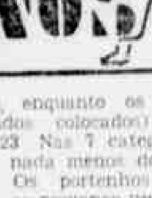
Por preços mais baixos que os preços de Fábrica

Em AMAURY você encontra o presente que você deseja dar por um preço de louco

AMAURY

Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar —

Rua Vinte de Abril 7 — Em Caxias, Av. Nilo Peçanha, 276


LUVAS & QUIMONOS


MAURO GONZAGA TEM ACADEMIA

Segundo fomos informados, o lutador Mauro Gonzaga tem sua própria Academia, a qual está situada na Rua Haddock Lobo, n.º 200. Às segundas, quartas e sextas o ex-companheiro de Carlson faz a escola funcionar.

"TESTA DE FERRO" ESTÁ NA "BÔCA"

"Testa de Ferro" nos declarou que está pronto a enfrentar Robson Gracie, nas condições estabelecidas. E mais um que está na "bôca". Diz que pesa 64 quilos e não tem dúvida nenhuma em derrotar Robson, a fim de abiscoitar os 10 mil cruzeiros.

PREPARA-SE CARBONO

Como se sabe, Carbono deverá enfrentar Robson Gracie dentro de pouco tempo. Soubemos que o atleta da Academia Achilles De Vitta treina diariamente com os mais diversos "sparrings", visando, assim adquirir a plenitude de sua forma física e técnica.

MAIS UM TITULO PARA O BRASIL

O Brasil acaba de levantar o título Sul Americano de halterofilismo, cujo certame teve lugar em Buenos Aires. Totalizamos 26 pontos, enquanto os argentinos (segundos colocados) conseguiram 23. Nas 7 categorias obtivemos nada menos do que 4 títulos. Os portenhos venceram duas e os peruanos uma.

VALDO SANTANA AGUARDA

Valdo Santana continua aguardando um pronunciamento dos Gracies quanto à data que enfrentará Robson. Como se sabe, há muito tempo vem o irmão de Valdemar tentando medir-se com o irmão de Carlson.

FACHADA ESTÁ SUMINDO

Fachada, o conhecido ex-companheiro de Valdemar Santana, foi a São Paulo atendendo a um convite para se exibir numa das Academias locais. Isso já há dois meses. Soubemos que Fachada regressou três dias depois mas até agora não nos deu o prazer de sua visita. Então, Fachada, quais são as novidades?

CARLSON X MONNIER LUTARIAM NA TV

Ainda esta semana deverá ser marcada a data em que se enfrentarão Carlson Gracie e Jean Monnier. É provável que o esperado combate seja realizado na TV-Rio. Oficialmente, porém, de nada sabemos ainda.

FOFOCA EM VICENTE DE CARVALHO

MOVEIS DIRETAMENTE DA FABRICA

Dormitório rústico c/ 6 peças a partir de ...... Cr$ 6.200,00
Dormitório gigante a partir de ...... Cr$ 8.500,00

RUA LUIZA DE CARVALHO N.º 5
(FRENTE DO 380 DA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO)

Radiotelegrafia e Radiotécnico!

MATRICULAS ABERTAS. CURSOS TEORICOS E PRATICOS. AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Programa e Diploma do Departamento dos Correios e Telégrafos
ESTUDEM NA ESCOLA NACIONAL
Rua Joaquim Lopes de Macedo 15 - 1.º andar sala 141 (Centro)
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

AMÉRICO & LEONEL

DESEJA BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
AOS SEUS DISTINTOS FREGUESES E AMIGOS
Oficina mecânica e lanternagem em geral
Pinturas a nitro-celulose e sintético — Secção de Capoteiro
Rua Francisco Eugênio, 315-A - fundos — tel.: 34-7229 (chamar)

Revendedores!!!

Ganhe mais fazendo já o seu estoque de camisas, blusões e calças nas
Confecções Redemptor
RUA CARIOCA, 32 - 8.º and. Sala 801 — Tel.: 32-1022

GINÁSIO VISCONDE DE INHAÚMA

SOB INSPEÇAO FEDERAL

RUA ALVARO MIRANDA, N.º 429 (Inhaúma)
Curso de admissão ao ginásio GRATUITO — Matrículas abertas
Curso ginasial em março, com exames de admissão em fevereiro

Onde o seu dinheiro rende de fato

é na Rua da Alfândega, 331, no GAULLIER — Blusões, meias, cuecas, gravatas, tudo a preço de fim de ano — Rua da Alfândega, 331. Agora sem escadas.

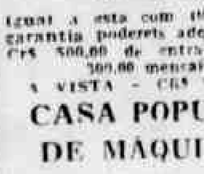
Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n. 2.010

COMPRA SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas — sebo — derretido — mortadela — salame — linguiça etc. Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 241 Escritório: Rua Manuel Correia, 29 — Duque de Caxias

M A Q U I N A S
SINGER
RECONDICIONADAS



Iguais a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA — Cr$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 6. Tel. 48-8254
Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

"MERCADO DAS LOUÇAS"

TUDO DIRETAMENTE DAS FABRICAS
OS MAIS LINDOS PRESENTES
AV. PRESIDENTE VARGAS 117/121 — DUQUE DE CAXIAS — Estado do Rio —

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendem-se 3 mos dormitórios estilo francês e Chipendale em côr castanho ou em pau marfim com apenas Cr$ 1.500,00 de entrada e mensalidades de Cr$ 1.300,00 e lindas salas de jantar também em Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 — mensalidades de Cr$ 1.000,00 — Oportunidade como esta só em RUA MAFRA & IRMÃO — RUA ESTÁCIO DE SÁ 105—A — TEL. 22-8675 — LARGO DO ESTÁCIO, junto à igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX 558—A Irajá perto da Estação.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

Sede Própria: Rua Mariz e Barros, 65 — Tel.: 28-4593

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Aos associados e associadas:

Pelo presente, ficam convocados todos os associados e associadas em pleno gôso de seus direitos sindicais, para uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, a realizar-se, no dia 26 do corrente mês, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

Leitura, discussão e votação por escrutíneo secreto, de transferências de estôrno de verbas, e Parecer do Conselho Fiscal, referente à Previsão Orçamentária do ano de 1958.

OBSERVAÇÃO — Ficam cientes todos os associados e associadas, que deverão comparecer na presente Assembléia, munidos da carteira de associado, e com um dos recibos de quitação dos seguintes meses: OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO.

Rio de Janeiro, dezembro de 1958 — FELIX CARDOSO DA SILVA — Presidente.

A familia soterrada na Rua Iriri, bombeiros retirando os mortos e a sexagenária morta

DESABAMENTOS E MORTES

CONSEQÜÊNCIAS TRÁGICAS DO VIOLENTO TEMPORAL EM TÔDA A CIDADE

Impiedoso foi o temporal que caiu sôbre a cidade. Iniciando-se às primeiras horas de sábado último só veio terminar no dia seguinte. Vidas foram ceifadas, famílias inteiras atiradas ao desabrigo e à miséria com a destruição total de suas residências e o desaparecimento de seus pertences. Ruas e ruas ficam inteiramente inundadas e o trânsito interrompido. Os bombeiros e as ambulâncias, solicitadas a prestarem socorro, só puderam atender ao povo parcialmente, uma vez que não havia condição para o tráfego das viaturas. O temporal subiu a serra e foi atingir também a cidade de Petrópolis. Ali não foi mais condescendente. Os Rios Piabanha, Quitandinha e Palatinado transbordaram e suas águas foram inundar ruas, penetrar no interior de residências e casas comerciais, causando prejuizos, e derrubar barreiras. As chuvas de sábado foram precedidas de um verdadeiro vendaval. Conquanto o vento que corria a 150 quilômetros horários, soprando violentamente na direção noroeste, não atingisse a cidade em tôda a sua extensão, graves foram os prejuizos que causou na Base Aérea do Galeão, provocando estragos consideráveis; na Ilha do Governador e adjacências, provocou verdadeira devastação, derrubando árvores e destelhando casas.

O muro ruiu, no Engenho Novo, ameaçando o trem

PAROU A CENTRAL DO BRASIL

A Central do Brasil, já às 22,30 horas da noite de sábado, estava com todo o seu tráfego interditado. O último trem a chegar à estação D. Pedro II foi o de prefixo PI. Dessa hora em diante foram paralisados, não só os do circuito interurbano como os de interior e os procedentes de São Paulo e Belo Horizonte, êstes forçados a estacionar em Barra Mansa. Só na manhã de ontem voltaram a circular, continuando paralisados, entretanto, os do interior.

Na Rua Dr. Joviniano: a dona-de-casa, um filho sobrevivente e outro morto

BAIRROS CERCADOS

A água, rolando com violência dos morros que acompanham a Avenida Niemeier, arrancaram no seu curso pedras volumosas, que foram atiradas na via pública. Carros que passavam na ocasião foram atingidos e mais tarde o trânsito ali já estava impedido. Nos Pilares, onde se situa a favela da Rua Fernão Gradim, assim como nas favelas de Parada de Lucas e Baixa do Sapateiro, vários barracões foram arrastados e muitos dos seus moradores levados pela enxurrada. Em Catumbi a situação também foi de pavor. As águas arrastaram dos morros pesados blocos de barro, circundando quase todo o bairro em poucos minutos. Dêsse modo as galerias ficaram entupidas e a água começou a invadir as residências. O trânsito ficou impedido. Os bondes não puderam mais circular, pois os seus trilhos ficaram cobertos por espêssa camada de barro.

FUGIRAM DA MORTE

Quando a chuva se tornou mais forte uma familia que residia na Rua Viúva Garcia, s/n.º, em Ramos prevendo que um muro alto, localizado ao lado, ia desabar, abandonou o barraco. Momentos depois o muro veio abaixo esmagando a residência. Seus moradores felizmente já estavam a salvo.

CAIU A REDE AÉREA

Em Copacabana uma grande árvore desabou, provocando enorme perigo para os pedestres. O fato ocorreu na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, nas proximidades da Rua Figueiredo Magalhães. A árvore fêz cair a rede elétrica, mas o sr. Noel Silva, residente naquela Avenida, com grande desprendimento se pôs em local apropriado e desviou os pedestres e veículos do local. A situação naquele bairro não foi das melhores. Suas ruas foram tomadas pelas águas. Na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, as águas começaram a invadir casas e portarias de edifícios. Os motoristas de lotação, num belo gesto, quando o trânsito ainda era posível, subiam as calçadas e iam deixar os seus passageiros e apanha-los na porta de suas residências e dos cinemas.

PERDEU O SORVETE

Na Circular da Penha, o prédio localizado na Rua Coimbra, 373, onde funciona o bar do sr. Antônio Baros Silva, além da inundação sofrida pelo estabelecimento teve o seu transformador enguiçado. O fato ocasionou prejuizos aquele comerciante, uma vez que em virtude da falta de energia, perdeu todo o seu sorvete e ficou impedido de vender refrigerates.

AO RELENTO

As famílias residentes no Parque Proletário da Gávea, viveram horas trágicas. Os canais próximos transbordaram e se infiltraram pelos barracões a dentro, obrigando-as a se retirarem e passarem a noite no relento.

PASSAGEIROS DORMIAM NOS ÔNIBUS E NAS ESTAÇÕES

A Avenida Brasil, o elo que liga o centro da cidade a tôda a zona da Leopoldina, ficou literalmente intransitável. Por ela ainda chegam ao Rio caminhões do interior, trazendo víveres. Fato impressionante, registrou-se naquela mesma artéria no trecho compreendido entre São Cristóvão e Manguinhos. A água chegou a altitude de quase dois metros. Os motoristas de ônibus do interior, que conseguiram transpor a barreira da Avenida Brasil, quando ainda possivel, não conseguiram, entretanto, chegar à Estação Mariano Procópio. É que as ruas que vão ter à praça Mauá estavam também inundadas, impossibilitando o trânsito. Dêsse modo os passageiros ficaram retidos no interior dos veiculos, ali passando a noite.

Os que se encontrava na estação rodoviária, desde cedo, aguardando que a chuva passasse para poderem viajar, ficaram ali retidos. Os que estavam com espôsas e filhos foram abrigados na Policia Marítima, por autorização do chefe de dia, sr. Valdemar Pedro A policia Maritima funciona no mesmo prédio da Estação Mariano Procópio.

Na Rua Pinheiro Amado: o filho morto, no colo, e os escombros no quarto

A mulher morta pelo auto que colheu o poste

ARRASTADO O AUTO

A enxurrada fêz também grandes estragos no Engenho Novo, principalmente na Rua Leopoldina Bastos. No número 96 desta artéria, onde funciona o Laboratório Raul Leite, um portão foi arrancado e um carro arrastado. Os empregados que se achavam em serviço fizeram tudo para evitar maiores danos, uma vez que não podiam contar com os bombeiros, sobrecarregados de trabalho.

FORMARAM UM LAGO

Depois de inundadas as Ruas Maxwel e Barão de Mesquita as águas começaram a se escoar pela Rua Silva Teles e foram se acumular na esquina da Rua Goiania, em um terreno baldio e situado em local baixo. Formou-se um grande lago, ligando as águas das três artérias. Dêsse modo as residências e os edifícios de apartamentos ficaram completamente ilhados.

UM CANOEIRO IMPROVISADO

O canal do Mangue, a exemplo de muitos outros, transbordou. Suas águas, espalhando-se depois de ultrapassarem as pistas laterais da Avenida Presidente Vargas, foram inundar as ruas transversais. A falta de luz no local tornou impossível o trânsito e, nas proximidades da Avenida Francisco Bicalho, um canoeiro improvisado, com um barco transportou inúmeras pessoas para a estação Barão de Mauá. Para isto ganhou muito dinheiro.

PARALIZAÇÃO DO TRAFEGO AÉREO

Por longas e longas horas os aeroportos de Santos Dumont e Galeão ficaram interditados. Os aviões procedentes do Norte estacionaram em Vitória do Espírito Santo e os do Sul em São Paulo. Os que já haviam ultrapassado as duas capitais aterrissaram no aeroporto militar de Santa Cruz. Seus passageiros entretanto, ali ficaram retidos, pois era impossivel ultrapassar as ruas que os conduziriam ao centro da cidade.

EM MARECHAL HERMES

Não foi menor a calamidade em Marechal Hermes. Na Av. Cordeiro de Farias, onde estão localizados o Hospital Carlos Chagas e a Delegacia do 25.º D.P. as águas subiram a grande altitude. Dêsse modo a sede distrital ficou inundada e sem qualquer comunicação para fora ou vice-versa. Já na Avenida São Vicente, as águas por pouco não submergiram os carros que ali se encontravam estacionados. Os moradores ficaram em desespêro. Seus gritos de socorro eram inúteis pois as artérias não apresentavam condições para o trânsito. Mesmo assim, viaturas foram mobilizadas para prestar socorro a centenas de famílias. As demais ruas de Marechal Hermes, não menos ameaçadas, foram palco de cenas de desespêro coletivo.

Os bombeiros do Quartel Central assim como os dos demais postos, ficaram impossibilitados de prestar socorros. Os telefones não paravam e a todo instante clamores chegavam de todos os pontos da cidade. Embora mobilizando-se para determinados pontos não logravam os bombeiros êxito total uma vez que suas viaturas não conseguiam atingir os pontos mais graves. O mesmo aconteceu com as ambulâncias dos diversos hospitais. As equipes dos hospitais públicos tiveram também inúmeros chamados. As do Miguel Couto por longo tempo não puderam sair pois era impossivel vencer a barreira formada pelas águas nas imediações.

"O MORRO ESTÁ DESABANDO"

Fato entristecedor, entretanto, ocorreu na Favela de Vieira Fazenda. Gritos, imprecações, gemidos feriam as trevas. Barracos inteiros foram destruidos e arrastados e a morte baixou impiedosamente. O mesmo aconteceu na Rua Conde

(Conclui na 2.ª pág.)

Eletrocutado na Rua dos Inválidos

Casa desabada na Rua Ferreira de Meneses

Na rua Iriri: destroços de habitação e Celestino Ferreira

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
TENORIO CAVALCANTI — Diretor-Responsavel | SANTA CRUZ LIMA — Redator-Chefe
ANO V — Rio de Janeiro, terça-feira, 23 de dezembro de 1958 — N.º 1499